

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	117.725.000
Preferenciais	235.450.000
Total	353.175.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	125.000
Preferenciais	14.182.400
Total	14.307.400

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.098.858	4.157.603
1.01	Ativo Circulante	1.571.335	1.612.292
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	209.542	232.565
1.01.02	Aplicações Financeiras	633.338	616.873
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	633.338	616.873
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	633.338	616.873
1.01.03	Contas a Receber	161.671	186.614
1.01.03.01	Clientes	161.671	186.614
1.01.04	Estoques	477.751	486.996
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.593	67.647
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65.593	67.647
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.118	4.001
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.322	17.596
1.01.08.03	Outros	19.322	17.596
1.01.08.03.01	Outros ativos	19.322	17.596
1.02	Ativo Não Circulante	2.527.523	2.545.311
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	621.156	617.431
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	30.028	29.098
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	30.028	29.098
1.02.01.05	Estoques	8.987	8.987
1.02.01.06	Ativos Biológicos	562.643	558.786
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.498	20.560
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	8.877	10.104
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	9.628	9.463
1.02.01.10.07	Outros Créditos	993	993
1.02.02	Investimentos	623.880	637.678
1.02.02.01	Participações Societárias	623.880	637.678
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	540.769	555.713
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	83.111	81.965
1.02.03	Imobilizado	1.277.855	1.285.149
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.046.194	1.062.743
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	57.218	66.694
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	174.443	155.712
1.02.04	Intangível	4.632	5.053
1.02.04.01	Intangíveis	4.632	5.053
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.632	5.053

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.098.858	4.157.603
2.01	Passivo Circulante	418.704	473.932
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	74.569	92.503
2.01.01.01	Obrigações Sociais	38.594	34.043
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	35.975	58.460
2.01.02	Fornecedores	142.340	172.857
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	142.340	172.857
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.043	30.301
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.430	10.510
2.01.03.01.02	IPI a Recolher	559	669
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	3.870	6.157
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	3.001	3.684
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.522	17.984
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.091	1.807
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.471	1.359
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.471	1.359
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.471	1.359
2.01.05	Outras Obrigações	175.281	176.912
2.01.05.02	Outros	175.281	176.912
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	130.985	130.985
2.01.05.02.05	Outras obrigações	7.416	7.308
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	22.539	28.696
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	14.341	9.923
2.02	Passivo Não Circulante	398.312	399.308
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	198.958	198.958
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	198.958	198.958
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	198.958	198.958
2.02.02	Outras Obrigações	32.657	40.774
2.02.02.02	Outros	32.657	40.774
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições sociais	21.741	21.741
2.02.02.02.05	Obrigações com aquisição de controlada	0	4.978
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	10.916	14.055
2.02.03	Tributos Diferidos	9.518	6.300
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.518	6.300
2.02.04	Provisões	157.179	153.276
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	137.193	133.672
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	50.336	50.174
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.579	6.757
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	74.940	72.409
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.338	4.332
2.02.04.02	Outras Provisões	19.986	19.604
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	19.986	19.604
2.03	Patrimônio Líquido	3.281.842	3.284.363
2.03.01	Capital Social Realizado	1.470.396	1.470.396
2.03.04	Reservas de Lucros	1.778.412	1.778.412

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.01	Reserva Legal	250.109	250.109
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	611.371	611.371
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	903.136	903.136
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-35.799	-35.799
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.521	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	35.555	35.555
2.03.08.01	Ajuste Avaliação Patrimonial	35.555	35.555

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	491.674	529.646
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-434.178	-451.297
3.03	Resultado Bruto	57.496	78.349
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-71.762	-79.225
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.205	-7.128
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.407	-43.284
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-32.868	-31.747
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-6.539	-8.562
3.04.02.03	Participações nos lucros	0	-2.975
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.045	8.966
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.251	-28.169
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.944	-9.610
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.266	-876
3.06	Resultado Financeiro	18.422	40.350
3.06.01	Receitas Financeiras	31.731	64.916
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	31.731	64.916
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.309	-24.566
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-13.309	-24.566
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.156	39.474
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.677	-15.291
3.08.01	Corrente	-3.459	-1.798
3.08.02	Diferido	-3.218	-13.493
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.521	24.183
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.521	24.183
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00698	0,06668
3.99.01.02	PN	-0,00768	0,07335

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.521	24.183
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.521	24.183

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.391	97.208
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.493	75.719
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-2.521	24.183
6.01.01.02	Juros e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas dos Ativos e Passivos	-14.611	-23.803
6.01.01.03	Depreciações, Amortizações e Exaustões	38.021	38.517
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	4.984	8.737
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	14.944	9.610
6.01.01.08	Impostos diferidos	3.218	13.493
6.01.01.09	Constituição (Reversão) Passivos Eventuais	417	-407
6.01.01.12	Provisão para participação nos lucros	0	3.483
6.01.01.13	Benefício pós-emprego	2.531	2.457
6.01.01.14	Outros	2.510	-551
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.102	21.489
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	19.495	7.040
6.01.02.02	Estoques	8.303	-6.693
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	4.181	65.400
6.01.02.05	Outros Ativos	-3.171	-160
6.01.02.06	Fornecedores	-30.390	7.840
6.01.02.07	Impostos, taxas e Contribuições Sociais	-5.258	-14.347
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	3.459	1.798
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição pagos	-4.259	-8.547
6.01.02.10	Salários e Encargos Sociais	-17.934	-25.519
6.01.02.11	Juros pagos	-1.705	-2.835
6.01.02.12	Outros Passivos	-241	-4.510
6.01.02.15	Adiantamentos de clientes	4.418	2.022
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.962	-60.199
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-28.717	-29.133
6.02.02	Ativo Biológico	-8.841	-9.179
6.02.03	Aplicação financeira e Resgates de aplicação	4.245	3.307
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	1.329	131
6.02.06	Investimentos em participações	0	-16.325
6.02.09	Aporte de capital	0	-9.000
6.02.10	Aquisição de controladas complemento	-4.978	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.452	-61.047
6.03.02	Liquidação de Adiantamento de Contrato de Câmbio	0	-41.463
6.03.06	Pagamentos a Instituições Financeiras	0	-1.529
6.03.09	Amortização de arrendamentos	-12.452	-18.055
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.023	-24.038
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.565	344.269
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	209.542	320.231

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-35.799	1.814.211	0	35.555	3.284.363
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-35.799	1.814.211	0	35.555	3.284.363
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.521	0	-2.521
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.521	0	-2.521
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-35.799	1.814.211	-2.521	35.555	3.281.842

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.183	0	24.183
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.183	0	24.183
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-25.606	1.859.894	24.183	34.573	3.363.440

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	603.396	631.592
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	562.144	602.523
7.01.02	Outras Receitas	21.818	10.260
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	19.434	18.809
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-415.399	-412.377
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-228.438	-236.713
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-186.961	-175.664
7.03	Valor Adicionado Bruto	187.997	219.215
7.04	Retenções	-43.005	-47.254
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.005	-47.254
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	144.992	171.961
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.787	55.306
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.944	-9.610
7.06.02	Receitas Financeiras	31.731	64.916
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	161.779	227.267
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	161.779	227.267
7.08.01	Pessoal	106.684	104.765
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.029	82.994
7.08.01.02	Benefícios	17.695	15.834
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.960	5.937
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.856	64.020
7.08.02.01	Federais	32.849	54.845
7.08.02.02	Estaduais	9.863	8.318
7.08.02.03	Municipais	1.144	857
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.760	34.299
7.08.03.01	Juros	13.760	34.299
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.521	24.183
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.521	24.183

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.417.895	4.459.480
1.01	Ativo Circulante	1.758.035	1.785.074
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	364.597	372.724
1.01.02	Aplicações Financeiras	633.338	616.873
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	633.338	616.873
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	633.338	616.873
1.01.03	Contas a Receber	173.265	198.179
1.01.03.01	Clientes	173.265	198.179
1.01.04	Estoques	477.751	486.996
1.01.06	Tributos a Recuperar	80.957	83.050
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	80.957	83.050
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.118	4.001
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.009	23.251
1.01.08.03	Outros	24.009	23.251
1.01.08.03.01	Outros ativos	24.009	23.251
1.02	Ativo Não Circulante	2.659.860	2.674.406
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	686.124	684.643
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	94.439	95.753
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	94.439	95.753
1.02.01.05	Estoques	8.987	8.987
1.02.01.06	Ativos Biológicos	562.643	558.786
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	20.055	21.117
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	8.877	10.104
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	10.178	10.013
1.02.01.10.07	Outros Créditos	1.000	1.000
1.02.02	Investimentos	83.157	82.011
1.02.02.01	Participações Societárias	83.157	82.011
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	37.742	37.743
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	45.415	44.268
1.02.03	Imobilizado	1.877.759	1.894.397
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.639.384	1.664.744
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.639.384	1.664.744
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	63.145	73.153
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	175.230	156.500
1.02.04	Intangível	12.820	13.355
1.02.04.01	Intangíveis	12.820	13.355
1.02.04.01.02	Intangíveis	12.820	13.355

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.417.895	4.459.480
2.01	Passivo Circulante	537.768	582.545
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75.041	93.063
2.01.01.01	Obrigações Sociais	38.811	34.231
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.230	58.832
2.01.02	Fornecedores	144.681	175.163
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	144.681	175.163
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.054	31.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.340	11.198
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	86	50
2.01.03.01.02	IPÍ a Recolher	559	669
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	4.008	6.421
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	96	51
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	477	269
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	3.114	3.738
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.616	17.984
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.098	1.818
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	39.584	31.632
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	39.584	31.632
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39.584	31.632
2.01.05	Outras Obrigações	252.408	251.687
2.01.05.02	Outros	252.408	251.687
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	131.060	131.060
2.01.05.02.05	Outras obrigações	8.246	8.126
2.01.05.02.06	Conta Resarcimento CCEE	75.766	73.392
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	22.995	29.186
2.01.05.02.09	Adiantamento de clientes	14.341	9.923
2.02	Passivo Não Circulante	596.535	590.895
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	319.241	332.621
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	319.241	332.621
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	319.241	332.621
2.02.02	Outras Obrigações	83.198	71.786
2.02.02.02	Outros	83.198	71.786
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições Sociais	21.828	21.828
2.02.02.02.05	Conta Resarcimento CCEE	46.552	26.745
2.02.02.02.06	Obrigações com aquisição de controlada	0	4.978
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	14.818	18.235
2.02.03	Tributos Diferidos	11.045	7.782
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.045	7.782
2.02.04	Provisões	183.051	178.706
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	137.193	133.672
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	50.336	50.174
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.579	6.757
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	74.940	72.409
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.338	4.332

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.02	Outras Provisões	45.858	45.034
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	45.858	45.034
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.283.592	3.286.040
2.03.01	Capital Social Realizado	1.470.396	1.470.396
2.03.04	Reservas de Lucros	1.778.412	1.778.412
2.03.04.01	Reserva Legal	250.109	250.109
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	611.371	611.371
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	903.136	903.136
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-35.799	-35.799
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.521	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.555	35.555
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.750	1.677

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	506.372	549.849
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-458.646	-475.566
3.03	Resultado Bruto	47.726	74.283
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-61.695	-73.259
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.205	-7.128
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.491	-46.401
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-34.320	-33.450
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-8.171	-9.976
3.04.02.03	Participações nos lucros	0	-2.975
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.386	10.060
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-34.385	-29.790
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.969	1.024
3.06	Resultado Financeiro	18.498	38.718
3.06.01	Receitas Financeiras	38.644	70.089
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	38.644	70.089
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.146	-31.371
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-20.146	-31.371
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.529	39.742
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.977	-15.494
3.08.01	Corrente	-3.714	-1.967
3.08.02	Diferido	-3.263	-13.527
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.448	24.248
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.448	24.248
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.521	24.183
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	73	65
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00698	0,06668
3.99.01.02	PN	-0,00768	0,07335

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.448	24.248
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.448	24.248
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.521	24.183
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	73	65

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.902	113.333
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	72.201	97.114
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	-2.448	24.248
6.01.01.02	Juros e var. monet e cambiais liq. dos ativos e passivos	-10.148	-18.059
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e exaustões (minas)	48.997	49.725
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	4.984	8.737
6.01.01.07	Impostos diferidos	3.263	13.527
6.01.01.09	Constituição (Reversão) Passivos Eventuais	417	-407
6.01.01.11	Provisão para participação nos lucros	0	3.483
6.01.01.13	Benefícios pós-empregos	2.531	2.457
6.01.01.14	Outros	3.731	-256
6.01.01.15	Provisão de conta de ressarcimento CCEE	20.874	13.659
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.299	16.219
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	19.466	6.534
6.01.02.02	Estoques	8.303	-6.693
6.01.02.03	Impostos a recuperar	4.009	64.774
6.01.02.05	Outros Ativos	-1.745	-78
6.01.02.06	Fornecedores	-30.366	7.408
6.01.02.07	Impostos, taxas e contrib sociais	-4.760	-14.216
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	3.713	1.968
6.01.02.09	Impostos de renda e contribuições pagos	-4.468	-8.688
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-18.022	-25.535
6.01.02.11	Juros pagos	-5.161	-6.758
6.01.02.12	Outros passivos	-686	-4.519
6.01.02.16	Adiantamento de clientes	4.418	2.022
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.734	-62.087
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-31.779	-33.293
6.02.02	Custo de plantio de Ativos Biológicos	-8.841	-9.179
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	1.329	131
6.02.06	Investimento em participações	0	-16.325
6.02.07	Aplicações financeiras	8.535	-3.421
6.02.11	Aquisição de controladas complemento	-4.978	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.295	-68.047
6.03.02	Líquido de adiantamento de contrato de câmbio	0	-41.463
6.03.06	Pagamentos a instituições financeiras	-6.819	-8.169
6.03.09	Amortização de arrendamentos	-12.476	-18.415
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.127	-16.801
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	372.724	464.086
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	364.597	447.285

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-35.799	1.814.211	0	35.555	3.284.363	1.677	3.286.040
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-35.799	1.814.211	0	35.555	3.284.363	1.677	3.286.040
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.521	0	-2.521	73	-2.448
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.521	0	-2.521	73	-2.448
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-35.799	1.814.211	-2.521	35.555	3.281.842	1.750	3.283.592

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257	1.516	3.340.773
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257	1.516	3.340.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.183	0	24.183	65	24.248
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.183	0	24.183	65	24.248
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-25.606	1.859.894	24.183	34.573	3.363.440	1.581	3.365.021

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	619.942	652.825
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	578.207	624.066
7.01.02	Outras Receitas	22.301	10.946
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	19.434	17.813
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-430.279	-424.851
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-230.902	-238.818
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-199.377	-186.033
7.03	Valor Adicionado Bruto	189.663	227.974
7.04	Retenções	-55.085	-59.567
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-53.981	-58.463
7.04.02	Outras	-1.104	-1.104
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	134.578	168.407
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.644	70.089
7.06.02	Receitas Financeiras	38.644	70.089
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	173.222	238.496
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	173.222	238.496
7.08.01	Pessoal	108.696	106.712
7.08.01.01	Remuneração Direta	84.819	84.718
7.08.01.02	Benefícios	17.887	16.019
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.990	5.975
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.308	66.347
7.08.02.01	Federais	34.949	56.782
7.08.02.02	Estaduais	9.991	8.495
7.08.02.03	Municipais	1.368	1.070
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.666	41.189
7.08.03.01	Juros	20.666	41.189
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.448	24.248
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.521	24.183
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	73	65

Comentário do Desempenho

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – **FERBASA** (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora integrada de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho econômico e financeiro do primeiro trimestre de 2026**, cujas informações intermediárias trimestrais, da controladora e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da **FERBASA**, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a **FERBASA** acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a **FERBASA** se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

AÇÕES

B3: FESA3 & FESA4
Ações em circulação: 45%
Valor de mercado: R\$ 3,4 bilhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Silvano Andrade
Diretor Presidente, Financeiro e de RI

Carlos H. Temporal
Gerente de RI
+55 71 3404 3065 / 3066
www.ferbasa.com.br/investidores
dri@ferbasa.com.br

AGENDA

Conferência de Resultados
13 de maio de 2026
15h00 (horário de Brasília)
14h00 (horário de NY, EUA)
Acesso: [clique aqui](#)

1. DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Na tabela abaixo, são apresentados os destaques do 1T26 comparados aos do 4T25 e do 1T25:

Destaques (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Dólar médio praticado	5,30	5,38	-1,5%	5,91	-10,3%
Receita líquida	506,4	602,6	-16,0%	549,8	-7,9%
Custo de produtos vendidos	458,6	540,5	-15,2%	475,6	-3,6%
<i>Custo sobre receita</i>	90,6%	89,7%		86,5%	
EBITDA Ajustado	44,1	4,3	925,6%	61,1	-27,8%
<i>Margem EBITDA</i>	8,7%	0,7%		11,1%	
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2,4)	99,8	-	24,2	-
<i>Margem de lucro (prejuízo)</i>	-0,5%	16,6%		4,4%	

PRODUÇÃO – No 1T26, foram produzidas 72,6 mil toneladas de ferroligas, uma redução de 2,9% em relação ao 4T25, decorrente da combinação entre o recuo de 5,3% nas ligas de cromo e do aumento de 3,3% nas de silício. Na comparação anual, com o 1T25, a produção de ferroligas decresceu 4,3%.

VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 63,9 mil toneladas de ferroligas no 1T26. A queda de 13,5% frente ao 4T25 reflete a retração de 18,8% nas vendas no mercado externo e de 8,6% no interno. Em relação ao 1T25, a redução no volume de vendas foi de 8%.

RECEITA LÍQUIDA – A receita líquida consolidada totalizou R\$ 506,4 milhões no 1T26. O decréscimo de 16% diante do 4T25 foi motivado pelas baixas de 13,5% no volume de vendas e de 1,5% no dólar médio praticado, combinadas à estabilidade (+ 0,9%) no preço médio das ligas, em dólar. Entre o 1T25 e o 1T26, houve recuo de 7,9% na receita líquida.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – O CPV consolidado atingiu R\$ 458,6 milhões no 1T26. A redução de 15,2% frente ao 4T25 reflete a queda de 12,5% no CPV das ferroligas, justificada principalmente pelo recuo de 13,5% no volume de vendas. Na comparação anual, o CPV das ferroligas decresceu 3,3% entre o 1T25 e o 1T26, devido à diminuição de 8% no volume de vendas e à elevação dos custos de produção ao longo dos últimos meses.

Comentário do Desempenho

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – No 1T26, as despesas com vendas somaram R\$ 5,2 milhões – recuo de 10,3% ante o 4T25, impulsionado basicamente pelo menor volume de vendas. Já as despesas gerais/administrativas totalizaram R\$ 42,5 milhões, apresentando redução de 39,5% no mesmo período analisado.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS – A linha das despesas operacionais atingiu R\$ 14 milhões no 1T26, valor 70,6% inferior ao 4T25. Essa variação justifica-se pela concentração de gastos com pesquisas geológicas e consultorias ocorridas no final de 2025.

EBITDA AJUSTADO – A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, alcançou R\$ 44,1 milhões no 1T26, com margem EBITDA de 8,7% e salto de 926% em relação ao 4T25. Em contrapartida, o EBITDA Ajustado caiu 27,8% em comparação com o 1T25, em função da redução do dólar e do volume de vendas, além da alta nos custos de produção.

GERAÇÃO/CONSUMO DE CAIXA – No 1T26, o consumo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras alcançou R\$ 7,1 milhões, finalizando o período com uma reserva financeira consolidada de R\$ 1,092 bilhão. Deduzindo-se deste valor o endividamento consolidado de R\$ 361,4 milhões, a posição de caixa líquido da Companhia foi de R\$ 731 milhões no 1T26, superior em R\$ 12,6 milhões ao registrado no 4T25.

RESULTADO FINANCEIRO – A Companhia auferiu um resultado financeiro positivo de R\$ 18,5 milhões no 1T26, montante 52,9% inferior ao do trimestre anterior. O desempenho retrata a combinação entre a redução de 23,8% na receita financeira e a oscilação negativa da variação cambial líquida. Vale destacar que, no 4T25, a receita financeira havia sido acrescida de R\$ 11,8 milhões referentes à atualização monetária de créditos tributários recuperados.

CAPEX – Os investimentos somaram R\$ 40,6 milhões no 1T26, representando quedas de 4,5% ante o 1T25 e de 63,7% frente ao 4T25. Os aportes mais significativos do trimestre destinaram-se à aquisição de máquinas e equipamentos (31,8%), aplicados, em sua maior parte, nas operações de metalurgia e mineração.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO – O resultado consolidado do 1T26 foi um prejuízo líquido de R\$ 2,4 milhões (margem negativa de 0,5%) ante um lucro líquido de R\$ 99,8 milhões (margem líquida de 16,6%) apurado no 4T25. Vale lembrar que o resultado do último trimestre de 2025, recebeu impacto positivo do cálculo do valor justo do ativo biológico (R\$ 50,1 milhões) e da receita com recuperação de créditos tributários (R\$ 37,6 milhões).

2. PERFIL CORPORATIVO

A FERBASA, em sua sólida trajetória de 65 anos, é líder nacional na produção de ferroligas e única produtora de ferrocromo nas Américas. A Companhia tradicionalmente figura entre as maiores empresas da Bahia e, em 2025, manteve-se entre as 10 maiores indústrias do Estado, segundo o ranking anual do Valor 1.000. Com o ciclo de produção integrado e verticalizado nas áreas de metalurgia, mineração, recursos florestais e energia renovável, sua atuação é respaldada por um sólido Sistema de Gestão Integrada, certificado em conformidade com as normas ISO 9001, 14001 e 45001.

O portfólio da Empresa, composto pelas ligas de ferrocromo alto carbono (FeCrAC), ferrocromo baixo Carbono (FeCrBC), ferrossilício 75 (FeSi 75), ferrossilício 75 alta pureza (FeSi HP) e ferrossilício cromo (FeSiCr), é destinado, predominantemente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais, voltado ao atendimento do mercado nacional, da União Europeia e países como Japão, China e Estados Unidos.

O segmento de mineração compreende duas unidades de extração de minério de cromo (uma subterrânea e outra a céu aberto), duas minas de quartzo e uma planta de produção de cal virgem, localizadas nas regiões Centro-Norte e Nordeste do Estado. A extração de minérios é direcionada, quase em sua integralidade, à unidade metalúrgica, em Pojuca/BA, onde são produzidas as ferroligas em 14 fornos elétricos, equipados com filtros de manga aptos a neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera. A área florestal totaliza 64 mil hectares, dos quais, cerca de 25 mil são utilizados para o plantio de florestas renováveis de eucalipto, posteriormente convertidas em biorredutor – matéria-prima do ferrossilício. A extensão remanescente do ativo florestal engloba áreas de reserva legal, aceiros, matas nativas, Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), dentre outras caracterizações.

Comentário do Desempenho

Orientada pela sustentabilidade e verticalização do negócio, a estratégia da Empresa foi fortalecida com a incorporação do Complexo Eólico BW Guirapá, situado nos municípios de Caetitê e Pindaí/BA. Os 07 parques terão sua energia limpa e renovável disponível para integrar o mix de abastecimento da FERBASA a partir de 2036, seja para consumo próprio ou comercialização da energia gerada.

A FERBASA possui um Escritório Corporativo localizado em Salvador/BA, onde centraliza os atendimentos de todas as unidades operacionais do Grupo, presentes em 18 municípios baianos.

3. AMBIENTE DE MERCADO

AÇÕES PROTECIONISTAS: Desde 2025, as ações protecionistas têm impactado diretamente as exportações da Companhia. Nos EUA, as ligas de ferrossilício acumularam 69% de sobretaxação, referente ao somatório de 19% da tarifa “Antidumping” (março/25), 10% do “Tarifaço” global (abril/25) e, em agosto, mais 40% relacionado ao “Tarifaço” exclusivo para o Brasil. Já as ligas de ferrocromo foram impactadas exclusivamente pela tarifação de 40% entre agosto/25 e fevereiro/26, quando a Suprema Corte dos EUA declarou o “Tarifaço” inconstitucional. Em resposta imediata a essa decisão, o Presidente dos EUA anunciou uma nova tarifa global de 10%, por meio da “Section 122”. Ao final do 1T26, as ligas de silício da FERBASA acumulavam sobretarifação de 29% – “Antidumping” e “Section 122” – enquanto as ligas de cromo, contempladas na lista de produtos isentos, reduziram sua taxação à zero.

No caso da União Europeia, as vendas têm sido impactadas, desde 2025, pelas incertezas relacionadas ao formato final das salvaguardas para as ligas de silício, aprovadas em novembro/25, e, também, ao funcionamento da “Fase Definitiva” do CBAM (Mecanismo de Ajuste de Carbono) para as ligas de cromo, iniciada em janeiro/26. De maneira geral, as salvaguardas são aplicadas as ligas de silício e manganês, impondo cotas por produto e país, além da aplicação de preço mínimo, se a cota for preenchida. No caso do FeSi brasileiro, a cota foi estipulada em cerca de 25 mil t/ano, com o limite trimestral de aproximadamente 6 mil t. Após atingir esta marca, o preço deixa de ser de livre negociação, passando a vigorar o preço mínimo de 2.408 EUR/t.

No que se refere ao CBAM, a União Europeia busca controlar a importação de produtos com elevado teor de carbono. A partir do 1T26, as empresas exportadoras serão objeto de auditoria para certificação das emissões de suas mercadorias e a tarifação será então definida com base nas emissões diretas de CO₂ (Escopo 1). A cobrança relacionada aos volumes entregues em 2026 ocorrerá em 2027. A FERBASA informa suas emissões relacionadas à produção de FeCrAC aos clientes da União Europeia desde 2023, conforme legislação. Ademais, a alta participação de fontes renováveis na matriz energética brasileira tende a favorecer a competitividade da Companhia à medida que os demais escopos sejam considerados no cálculo das emissões.

AÇO BRUTO: segundo dados da World Steel Association (WSA), no 1T26, a produção mundial de aço bruto, relevante direcionador de consumo de ferrossilício, avançou 6,8% em relação ao 4T25, totalizando 459,2 Mt. A China foi responsável por 54% do total produzido nesse período (247,6 Mt). Dentre os maiores produtores mundiais, os melhores desempenhos foram da China (+ 15,4%), Alemanha (+ 7%), Índia (+ 5,2%) e EUA (+ 2,2%). Os piores foram registrados pela Coreia do Sul (+ 0,1%), Japão (- 0,4%), Brasil (- 3%), Turquia (- 3,2%) e Rússia (- 4,4%).

A América do Sul produziu 10,2 Mt no 1T26, volume 1,9% abaixo do 4T25. Desse total, 8,1 Mt foram provenientes do Brasil. Segundo estatísticas do Instituto Aço Brasil (IABr), a retração de 4% na atividade siderúrgica nacional, entre o 4T25 e o 1T26, ainda pode ser atribuída à elevada entrada de aço importado (+ 32,3%), mesmo tendo registrado expansões do consumo (+ 3,5%) e das exportações (+ 18,2%) no período.

FeSi: na China, que responde por cerca de 70% da oferta mundial de ligas de silício, foram produzidas 1,36 Mt de FeSi no 1T26, recuo de 4,8% diante do 4T25, segundo os relatórios especializados. Atribui-se a maior parcela desta redução ao rebalanceamento do mercado, tendo em vista que no mesmo período houve maior demanda pelo FeSi chinês, tanto no mercado interno quanto no externo. Dado este cenário favorável, entre o 4T25 e o 1T26 os preços do FeSi voltaram a crescer na China após declinarem em todas as análises trimestrais de 2025. Na mesma direção, a Europa e os EUA também registraram melhora de preço no período analisado.

Comentário do Desempenho

Em meio a escalada dos conflitos bélicos no Oriente Médio, entre o 4T25 e o 1T26, segundo o Banco Mundial, os preços de todas as commodities de energia – petróleo, gás natural e carvão mineral – avançaram entre 12% e 33%, com exceção do carvão mineral de origem sul-africana, que permaneceu estável (+ 0,6%), diferentemente do carvão mineral da Austrália (2º maior exportador mundial), que cresceu 12%. Esse panorama gera uma tendência global de majoração das despesas com coque e energia elétrica, importantes componentes na formação dos custos de produção e, por conseguinte, dos preços das ferroligas, especialmente as de silício.

AÇOS INOXIDÁVEIS: relatórios especializados estimam que a produção mundial de aços inoxidáveis, referência para o consumo de FeCr, encerrou o 1T26 em 16 Mt, uma diminuição de 3,6% em relação ao trimestre anterior. Desse montante, a produção da China, responsável por 63% do volume mundial, decresceu 5,6%. No Brasil, a expectativa é de estabilidade (- 0,3%), alcançando 83 mil toneladas no 1T26. No mesmo período, verificaram-se elevações na ordem de 9% nos EUA e na Europa, com volumes trimestrais estimados em 0,5 Mt e 1,6 Mt, respectivamente.

FeCr: a produção mundial de FeCrAC, que tende a se manter em linha com os volumes de aço inox fabricados, somou 4,1 Mt no 1T26 e permaneceu estável (- 0,2%) em relação ao 4T25, segundo estimativas de publicações especializadas. A China respondeu por 64% do volume global e, também, manteve sua produção interna estável (- 0,8%) ante o 4T25. No que diz respeito à África do Sul – que representou cerca de 20% da oferta mundial no 1T25 – a produção de ligas de cromo no 1T26 despencou 82,5% frente ao 1T25, trimestre em que começaram os desligamentos de fornos no país. A Companhia continuará acompanhando os desdobramentos da crise energética sul-africana, tendo em vista as negociações entre produtores e governo para desconto na tarifa elétrica.

Entre o 4T25 e o 1T26, o preço *spot* médio do FeCrAC na China permaneceu inalterado. No entanto, foi observado um aumento gradativo do preço durante o 1T26. Na mesma direção, o preço médio do FeCrAC americano subiu 3,7% e o europeu 4,2%. O minério de cromo, que representa cerca de 50% do custo de produção do FeCrAC, foi majorado em 8,5% entre o 4T25 e o 1T26 na China, impulsionado pelo forte consumo interno e aumento nos custos logísticos.

Vale destacar que os preços praticados pela FERBASA têm como parâmetro uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais os praticados pelos mercados europeu, norte-americano e principalmente o asiático.

4. RESULTADOS OPERACIONAIS

4.1 Produção de ferroligas

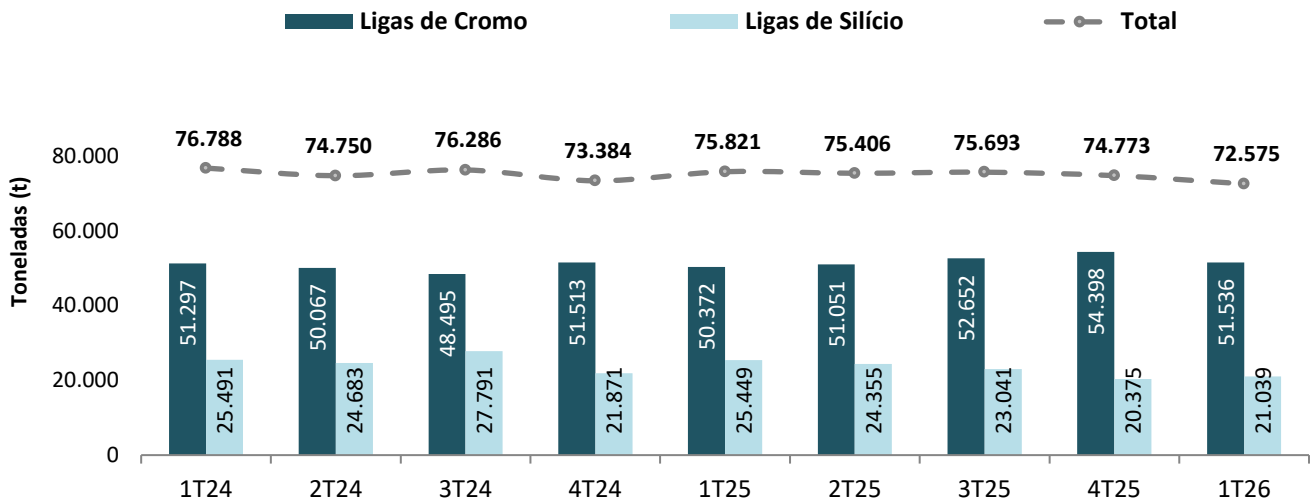
No primeiro trimestre de 2026, foram produzidas 72,6 mil toneladas de ferroligas. A retração de 2,9% em relação ao último trimestre de 2025 decorreu da combinação do recuo de 5,3% nas ligas de cromo com o avanço de 3,3% nas ligas de silício. Entre o 1T25 e o 1T26, a produção de ferroligas regrediu 4,3%. É relevante salientar que uma parcela das ferroligas fabricadas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.

Produção (toneladas)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Ligas de Cromo	51.536	54.398	-5,3%	50.372	2,3%
Ligas de Silício	21.039	20.375	3,3%	25.449	-17,3%
Total	72.575	74.773	-2,9%	75.821	-4,3%
Utilização da capacidade instalada (MWh) %	77,9%	76,3%		84,1%	

A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e o mix de produtos que viabiliza a operação dos fornos em potência máxima. A utilização da capacidade instalada, por sua vez, pode ser afetada por: (i) desligamento de forno ou redução de potência para realização de manutenção, reforma ou intervenção operacional; (ii) produção de ligas que demandem redução de potência; e (iii) comercialização de parte da energia contratada no Mercado Livre.

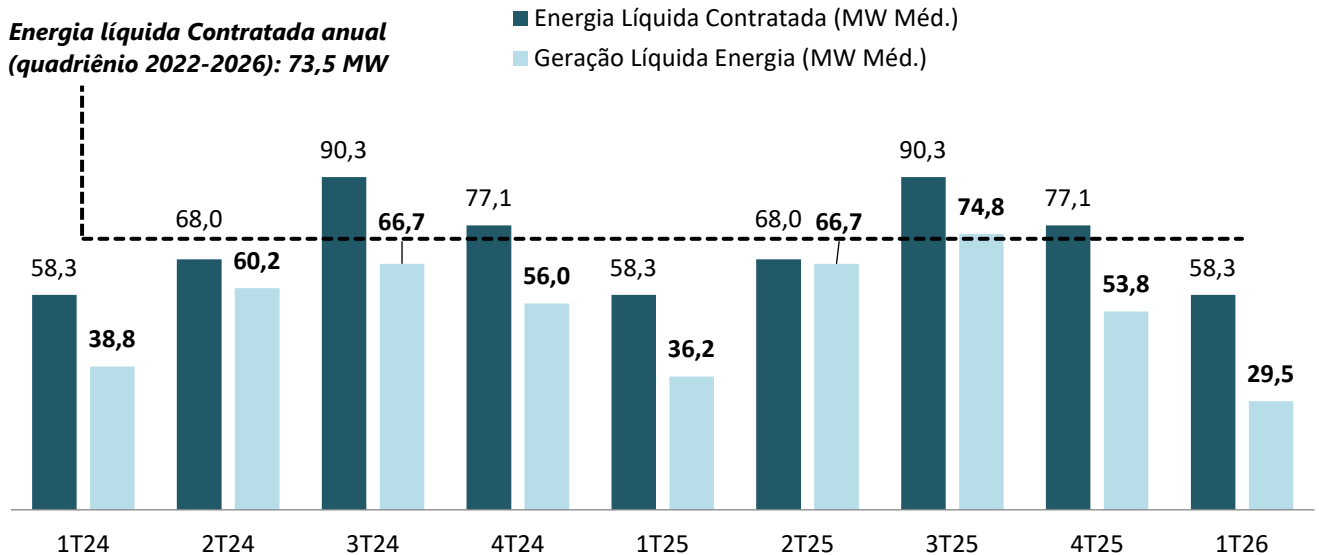
Comentário do Desempenho

No 1T26, a FERBASA utilizou 77,9% da capacidade instalada da planta metalúrgica, um acréscimo de 1,6 p.p. em relação ao 4T25, decorrente da maior participação das ligas de silício, mais eletrointensivas, na produção total do trimestre.



4.2 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

No 1T26, a geração líquida de energia nos parques da BW Guirapá foi de 29,5 MW médios, volume 18,6% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior, períodos com características sazonais similares. Os fatores mais importantes que influenciaram o desempenho do complexo eólico no período foram as condições climáticas e as restrições impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. A maior parte destas restrições decorreu da necessidade de balanceamento do sistema de transmissão, em períodos com alta geração de energia frente ao consumo pela rede.



Em resumo, os principais fatores que influenciam a geração de energia da BW Guirapá são: (i) a disponibilidade operacional de todo o complexo eólico que, no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo disponível para operar e ao tempo relativo à efetiva geração (disponibilidade por energia); (ii) o desempenho dos aerogeradores, medido pela associação entre a geração real e a esperada, em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) as condições climáticas da atmosfera, que refletem a qualidade dos ventos (velocidade e densidade) e são determinantes para o nível de geração de energia; (iv) as restrições sistêmicas impostas pelo ONS; e (v) as perdas elétricas internas e externas.

No trimestre, a diferença entre a geração contratada de 58,3 MW médios e a geração líquida realizada de 29,5 MW médios, pode ser assim explicada:

Comentário do Desempenho

1T26 – Fatores gerenciáveis (- 1,0 MW médios):

- A disponibilidade realizada de 98,1% provocou o decréscimo de **0,7 MW** médios na geração de energia, resultado predominantemente relacionado aos danos em turbinas eólicas, em especial, nos aerogeradores e *gearboxes*.
- A performance média realizada de 99,3% implicou na diminuição de **0,3 MW** médios, em consequência da calibragem dos equipamentos que orientam os aerogeradores.

1T26 – Fatores não gerenciáveis (- 27,9 MW médios):

- O clima afetou negativamente a geração líquida contratada em **14,6 MW** médios.
- A persistência do elevado nível das restrições impostas pelo ONS em seu gerenciamento do Sistema Interligado Nacional (SIN) frustraram **11,3 MW** médios da geração do Parque no período analisado.
- As perdas elétricas internas e externas referentes, respectivamente, aos equipamentos e ao sistema de transmissão (perdas sistêmicas externas – rateio do ONS), reduziram **2,0 MW** médios da geração contratada.

O excesso de restrições impostas pelo ONS continua impactando o resultado da BW Guirapá e vem sendo enfrentado por todo segmento de geração de energia eólica, sobretudo os empreendimentos situados no Norte e Nordeste do país.

5. VENDAS

5.1 Volume de Vendas

No 1T26 foram comercializadas 63,9 mil toneladas de ferroligas, um decréscimo de 13,5% em relação ao 4T25, decorrente dos recuos de 8,6% no mercado interno (MI) e 18,8% no mercado externo (ME). Quando comparado o 1T26 com o 1T25, a diminuição no volume de vendas foi de 8%, com redução nas remessas para ambos os mercados.

No ME, em grande parte, a queda no volume exportado no 1T26 reflete a elevada base de comparação com o 4T25, quando foram realizados volumes postergados por conta das medidas protetivas adotadas pelos EUA. Em fevereiro, a Suprema Corte Norte-Americana derrubou o “Tarifaço” e recolocou as ligas de cromo do Brasil na rota de exportação para o país. Na Europa, as vendas de ligas de silício vêm sendo impactadas por restrições relacionadas aos estoques elevados e à concorrência do silício metálico em algumas aplicações. Paralelamente, a escalada dos conflitos no Oriente Médio traz um novo cenário de incertezas, principalmente na logística global e nos preços das commodities de energia.

No MI, apesar da produção de aço continuar em bom ritmo, a diminuição no consumo das ligas está relacionada às paradas para manutenção na siderurgia e ao acirramento da competição no mercado de ferroligas, inclusive com maior consumo de materiais alternativos. Diante destes cenários desafiadores, a FERBASA se mantém flexível para direcionar os seus produtos ao atendimento da demanda brasileira e às exportações, conforme as melhores circunstâncias mercadológicas.

Vendas (toneladas)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
MERCADO INTERNO					
Ligas de Cromo	31.709	33.237	-4,6%	33.138	-4,3%
Ligas de Silício	3.606	5.386	-33,0%	5.544	-35,0%
Total MI	35.315	38.623	-8,6%	38.682	-8,7%
MERCADO EXTERNO					
Ligas de Cromo	12.577	21.155	-40,5%	10.855	15,9%
Ligas de Silício	16.046	14.106	13,8%	19.996	-19,8%
Total ME	28.623	35.261	-18,8%	30.851	-7,2%
TOTAL (MI + ME)	63.938	73.884	-13,5%	69.533	-8,0%

Comentário do Desempenho

5.2 Receita Líquida

A receita líquida consolidada do 1T26 somou R\$ 506,4 milhões, um decréscimo de 16% ante o 4T25, fruto do declínio de 15,2% da receita com a venda de ferroligas. Essa variação traduz as contrações de 13,5% no volume de vendas e de 1,5% no dólar médio praticado, combinados ao discreto aumento de 0,9% no preço médio das ligas, em dólar.

Na comparação com o mesmo período de 2025, a receita líquida consolidada caiu 7,9%, como consequência da diminuição de 7,5% da receita com ferroligas. O resultado concilia os recuos de 10,3% no dólar médio praticado e de 8% no volume de vendas, com a alta de 14% no preço médio em dólar das ferroligas.

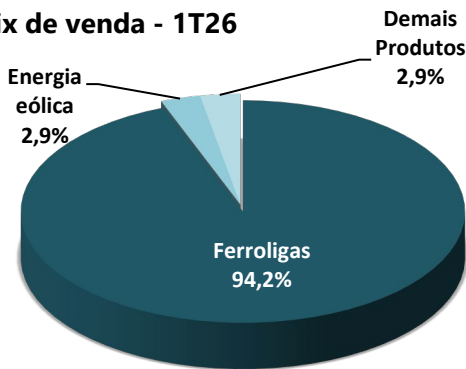
Receita Líquida (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
MERCADO INTERNO					
Ferroligas	256,5	284,6	-9,9%	275,2	-6,8%
Energia eólica	14,7	25,2	-41,7%	20,3	-27,6%
Demais Produtos (*)	14,8	15,0	-1,3%	14,2	4,2%
Total MI	286,0	324,8	-11,9%	309,7	-7,7%
MERCADO EXTERNO					
Ferroligas	220,4	277,8	-20,7%	240,1	-8,2%
Total ME	220,4	277,8	-20,7%	240,1	-8,2%
TOTAL (MI+ME)	506,4	602,6	-16,0%	549,8	-7,9%
Dólar médio praticado (R\$/USD)	5,30	5,38	-1,5%	5,91	-10,3%

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

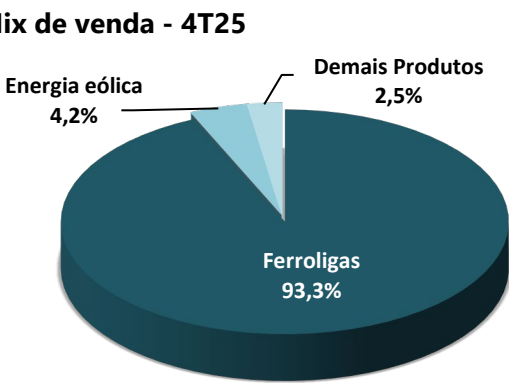
5.3 Receita Líquida por Produto e Mercado

A receita líquida por produto é apresentada no gráfico abaixo:

Mix de venda - 1T26



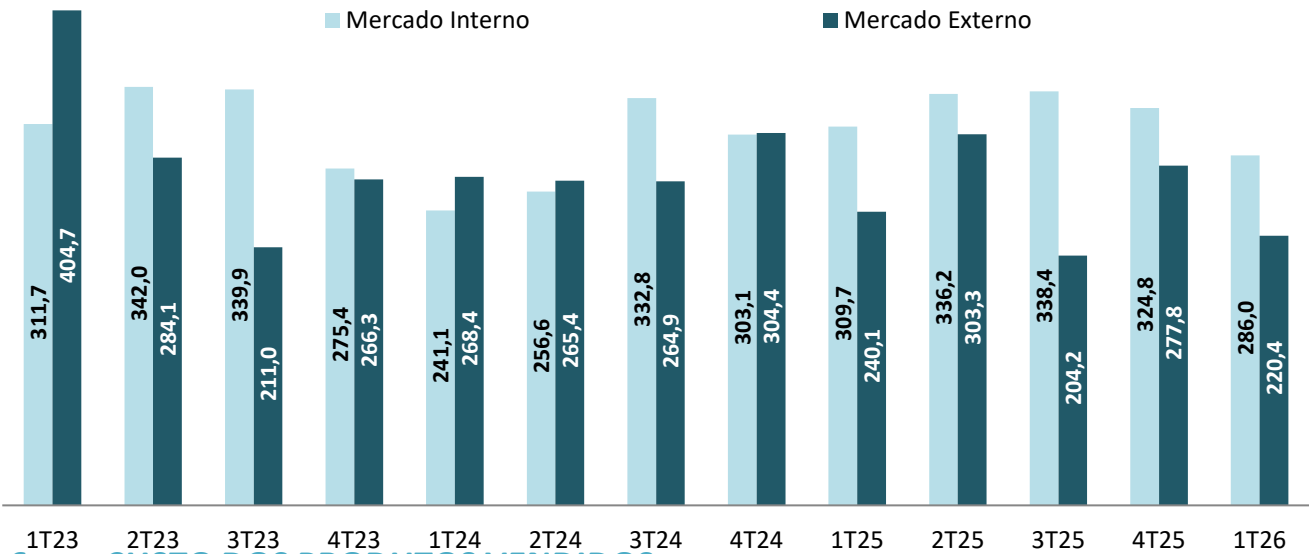
Mix de venda - 4T25



O desempenho da siderurgia mundial manteve-se modesto no início de 2026, condição de mercado similar àquela registrada ao final de 2025. A África do Sul permanece pressionada devido ao elevado custo logístico e energético, contexto que ainda gera incertezas nas negociações entre produtores e governo sobre o futuro da tarifa elétrica. Na China, a produção de ferrocromo atingiu, em março, seu maior patamar, após o período de baixa nos meses de janeiro e fevereiro. Em relação ao ferrosilício, o cenário é de cautela devido às recentes medidas protetivas da União Europeia.

Comentário do Desempenho

Distribuição da receita líquida por mercado (em R\$ milhões)



6. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos (CPV) consolidado totalizou R\$ 458,6 milhões no 1T26, uma diminuição de 15,2% ante o 4T25, principalmente justificada pela redução de 13,5% no volume de vendas. Na comparação anual, o CPV consolidado do 1T26 recuou 3,6% em relação ao 1T25, em linha com a queda de 3,3% no CPV das ferroligas. Esta variação justifica-se pela redução de 8% no volume de vendas e por maiores custos de produção com minério de cromo, FeSiCr e quartzo, além do efeito do declínio das produções de FeCrAC e FeSi entre os períodos analisados. Quanto ao custo da energia elétrica consumida na produção das ferroligas, registramos uma leve redução de 0,6% entre o 1T25 e o 1T26.

Entre os primeiros trimestres de 2025 e 2026, a estabilidade nos custos de produção do ferrocromo alto carbono (FeCrAC) foi garantida por menores gastos com coque e pelos reflexos da redução do volume produzido. Em contrapartida, o ferrocromo baixo carbono (FeCrBC) registrou alta, devido a maiores desembolsos com cal virgem, minério de cromo e redutor (FeSiCr). O ferrossilício (FeSi) também apresentou avanço em seus custos, refletindo o encarecimento do quartzo e de insumos como a pasta eletródica, somados ao efeito da queda de produção no período.

Ao observar a relação entre o CPV e a receita líquida especificamente das ferroligas, percebe-se o aumento de 3,8 p.p. entre 1T25 e o 1T26, provocado, sobretudo, pela desvalorização do dólar e alta em seus custos de produção.

Por fim, a linha “Energia Eólica”, apresentada na tabela abaixo, refere-se ao CPV do complexo eólico BW Guirapá e abrange os principais componentes de custo associados à operação dos aerogeradores, tais como a manutenção dos equipamentos, transmissão de energia e depreciação.

CPV (R\$ milhões)	1T26	%RL(*)	4T25	%RL(*)	1T25	%RL(*)
Ferroligas	418,5	87,8%	478,1	85,0%	432,6	84,0%
Energia eólica	25,0	170,1%	23,5	93,3%	24,8	122,2%
Demais produtos (**)	10,7	72,3%	11,0	73,3%	10,5	73,9%
Subtotal produtos	454,2		512,6		467,9	
Exaustão do valor justo do ativo biológico	-		15,9		-	
Capacidade ociosa	5,8		8,0		6,8	
Outros	(1,4)		4,0		0,9	
Subtotal outros	4,4		27,9		7,7	
Total geral	458,6		540,5		475,6	
%Receita líquida	90,6%		89,7%		86,5%	

(*) considera os percentuais de CPV pela Receita Líquida (RL) para cada linha de produto.

(**) Incluem custos para os produtos: areia de cromita, cal, microsílica, madeira e escórias.

Comentário do Desempenho

7. DESPESAS

7.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 5,2 milhões no 1T26, uma diminuição de 10,3% frente aos R\$ 5,8 milhões registrados no 4T25. Esta queda deriva, principalmente, do menor volume de vendas apurado no período. Quanto à receita líquida, o percentual das despesas com vendas se manteve em torno de 1% para ambos os trimestres.

7.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas consolidadas incluem parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias e à provisão das participações nos lucros.

No 1T26, tais despesas somaram R\$ 42,5 milhões (R\$ 2,5 milhões referentes à BWG), o que representa um decréscimo de 39,5% frente aos R\$ 70,3 milhões do 4T25 (R\$ 3,0 milhões referentes à BWG), com destaque para a ausência de provisão na linha de participações nos resultados no 1T26.

7.3 Outras Despesas / Receitas Operacionais

O total das despesas operacionais atingiu R\$ 14 milhões no 1T26, montante 70,6% inferior ao registrado no 4T25, fato explicado pela concentração de gastos com pesquisas geológicas e consultorias no último trimestre de 2025. No 1T26, os principais dispêndios ocorreram nas linhas relativas à Responsabilidade Social e Empresarial (R\$ 3,6 milhões), outros impostos e taxas (R\$ 4,4 milhões) e gastos com pesquisas geológicas, consultorias e outras despesas (R\$ 6,0 milhões).

8. EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade, representando o lucro do período apurado antes dos Juros, Imposto de Renda, Contribuição Social, Depreciação, Amortização e Exaustão. A FERBASA divulga o seu EBITDA ajustado de acordo com a Resolução CVM 156/22, ou seja, com o expurgo do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e dos demais efeitos não recorrentes. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 44,1 milhões no 1T26, com margem EBITDA de 8,7% - um aumento de 925,6% ante o 4T25.

EBITDA - Consolidado (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Lucro Líquido	(2,4)	99,8	-	24,2	-
(+/-) Resultado financeiro líquido	(18,5)	(39,3)	-52,9%	(38,7)	-52,2%
(+/-) IRPJ/CSLL	7,0	(56,1)	-	15,5	-54,8%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ¹	55,1	54,9	0,4%	59,6	-7,6%
EBITDA	41,2	59,3	-30,5%	60,6	-32,0%
(+/-) Provisão para contingências e outros	0,4	(2,7)	-	(0,4)	-
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos	-	(50,1)	-	-	-
(+/-) Recuperação de crédito tributário ²	-	(1,7)	-	(1,5)	-
(+/-) Demais efeitos ³	2,5	(0,5)	-	2,4	4,2%
EBITDA Ajustado	44,1	4,3	925,6%	61,1	-27,8%
Margem EBITDA	8,7%	0,7%		11,1%	

1) A mais valia refere-se ao efeito da realização dos ativos avaliados ao seu valor justo, reflexo da aquisição da BWG.

2) Constituição de créditos fiscais de tributos federais (não contempla a atualização monetária).

3) Inclui o passivo atuarial consolidado e demais efeitos não recorrentes.

Comentário do Desempenho

9. ESTRUTURA FINANCEIRA

9.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

No 1T26, conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa - "DFC" (CPC 03-R2), que considera apenas a variação das contas de caixa e equivalentes de caixa, o montante consumido pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos foi de (-) R\$ 8,1 milhões, influenciado principalmente por:

(+) R\$ 46,9 milhões de resultado operacional, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos.

(-) R\$ 35,7 milhões das atividades de investimento, influenciadas por:

- (i) transferência das aplicações financeiras para o Caixa e Equivalente de Caixa no montante de (+) R\$ 8,5 milhões;
- (ii) aquisições para o ativo imobilizado e ativo biológico que, juntos, totalizaram (-) R\$ 40,6 milhões;
- (iii) pagamento do saldo residual da aquisição da BW Guirapá no montante de (-) R\$ 5,0 milhões; e
- (iv) outros, no montante de (+) R\$ 1,4 milhão.

(-) R\$ 19,3 milhões das atividades de financiamento, cujos impactos foram:

- (i) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de (-) R\$ 6,8 milhões referente à dívida da BWG junto ao BNDES; e
- (ii) pagamento de arrendamentos/aluguéis que totalizaram (-) R\$ 12,5 milhões.

Considerando Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras, houve geração de caixa de R\$ 7,1 milhões no 1T26, totalizando, ao final do período, uma reserva financeira consolidada de R\$ 1,092 bilhão. A dívida consolidada no 1T26 foi de R\$ 361,4 milhões (sendo R\$ 161,0 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES). Assim, a FERBASA encerrou o 1T26 com uma posição de caixa líquido de R\$ 731 milhões.

Caixa Líquido - Consolidado (R\$ milhões)	31/03/2026	31/12/2025	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	364,6	372,7	(8,1)
Aplicações financeiras	727,8	712,6	15,2
Total da Reserva Financeira	1.092,4	1.085,3	7,1
Empréstimos e financiamentos*	(361,4)	(366,9)	5,5
Caixa (Dívida) Líquido (a)	731,0	718,4	12,6

(*) valor do IOF sobre a captação é de R\$ 2,6 e R\$ 2,7 milhões para 31/03/26 e 31/12/25, respectivamente.

9.2 Resultado Financeiro Líquido

A Companhia gerou R\$ 18,5 milhões em resultado financeiro no 1T26, montante 52,9% abaixo do 4T25 devido, majoritariamente, à queda de 23,8% na receita financeira. Vale lembrar que, no 4T25, a receita financeira havia sido acrescida de R\$ 11,8 milhões referentes à atualização monetária de créditos tributários recuperados. Adicionalmente, houve dedução de R\$ 8,2 milhões referentes à oscilação negativa da variação cambial líquida entre o 4T25 e o 1T26.

Resultado financeiro (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Desempenho financeiro					
Receita financeira	36,6	48,0	-23,8%	41,6	-12,0%
Despesa financeira	(12,7)	(11,5)	10,4%	(16,0)	-20,6%
Variação cambial líquida	(5,4)	2,8	-	13,1	-
Total geral	18,5	39,3	-52,9%	38,7	-52,2%

Comentário do Desempenho

10. CAPEX

10.1 Operacional

A Companhia investiu R\$ 40,6 milhões em CAPEX no primeiro trimestre do ano, decréscimos de 4,5% em comparação ao 1T25 e 63,7% em relação ao 4T25. A seguir, estão apresentados os valores segregados por unidade de negócio:

CAPEX (R\$ milhões)	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	1T26	4T25	1T25
Máquinas e equipamentos	6,4	3,4	-	3,1	12,9	60,2	21,7
Ativo biológico	-	-	8,8	-	8,8	18,9	9,2
Minas	-	9,4	-	-	9,4	5,0	3,2
Edificações	1,8	1,1	5,6	-	8,5	23,7	6,5
Veículos e tratores	-	-	-	-	-	1,3	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	0,5	0,1
Outros (i)	0,1	-	0,9	-	1,0	2,2	1,8
Total	8,3	13,9	15,3	3,1	40,6	111,8	42,5

(i) Incluem: adiantamentos, informática, intangível e outros.

Os investimentos mais significativos do 1T26 estiveram relacionados à aquisição de máquinas e equipamentos (31,8%), em sua maior parte na Metalurgia e na Mineração, à manutenção do ativo biológico (21,7%), na Florestal, e ao desenvolvimento de minas (23,2%), na Mineração. Juntos, tais dispêndios representaram 76,6% do CAPEX realizado.

10.2 Obrigações com aquisição de Controladas

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia concluiu o pagamento de R\$ 5,0 milhões referente ao saldo residual da aquisição do Complexo Eólico BW Guirapá, junto ao Santander e à Brazil Wind.

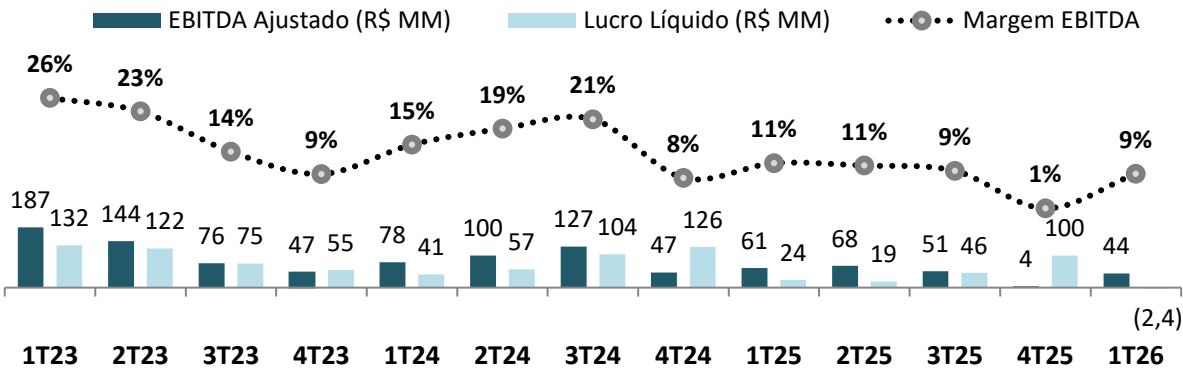
11. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No primeiro trimestre de 2026, realizamos o prejuízo líquido consolidado de R\$ 2,4 milhões (margem negativa de 0,5%), ante o lucro líquido de R\$ 99,8 milhões (margem líquida de 16,6%) registrado no 4T25. Os principais elementos que influenciaram a variação do resultado entre o 4T25 e o 1T26 foram:

- (i) aumento de 0,9 % no preço médio das ferroligas em dólar;
- (ii) desvalorização de 1,5% no dólar médio praticado;
- (iii) redução de 13,5% no volume de vendas total de ferroligas;
- (iv) diminuição de 12,5% no custo dos produtos vendidos (CPV) das ferroligas;
- (v) queda de 52,9% no resultado financeiro;
- (vi) prejuízo de R\$ 14,4 milhões da BW Guirapá no 1T26 ante um prejuízo de R\$ 3,6 milhões no 4T25;
- (vii) O 4T25 foi impactado pelo efeito positivo de R\$ 50,1 milhões referente ao ajuste do ativo biológico e pela receita de R\$ 29,6 milhões oriunda de créditos tributários.

No gráfico a seguir, são apresentadas as evoluções do EBITDA, da margem EBITDA e do lucro líquido desde o 1T23.

Comentário do Desempenho



12. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

O quadro abaixo demonstra a riqueza gerada pela Companhia e sua respectiva distribuição. No 1T26, foram gerados R\$ 173,2 milhões, montante 23% inferior ao 4T25 e 27,3% abaixo do 1T25:

DVA (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Colaboradores	108,7	144,4	-24,7%	106,7	1,9%
Governo	46,3	(35,3)	-231,2%	66,3	-30,2%
Outros (1)	20,6	16,0	28,8%	41,2	-50,0%
Lucro Líquido (2)	(2,4)	99,8	-102,4%	24,2	-109,9%
Total	173,2	224,9	-23,0%	238,4	-27,3%

- (1) Referem-se a juros, aluguéis, arrendamentos, despesas financeiras, variação cambial passiva e outros.
(2) Acionistas e lucros retidos.

13. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Alinhada às melhores práticas na divulgação de informações, a FERBASA mantém seu site de Relações com Investidores (RI) como canal central de comunicação, realiza conferências trimestrais de resultados e uma reunião pública anual. A seguir apresentamos um resumo das principais informações relevantes, para os investidores e mercado em geral, pertinentes ao período.

13.1 Programa de Recompra de Ações

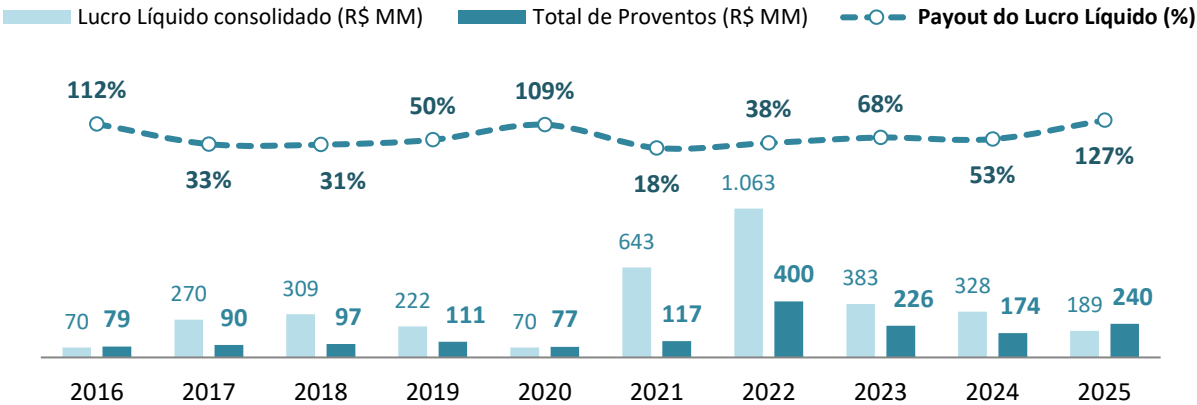
A FERBASA divulgou Fato Relevante, em 29 de maio de 2025, informando a deliberação do Conselho de Administração da Cia. sobre o “Programa de Recompra de Ações”, com vigência até 31 de maio de 2026. As operações de aquisição serão realizadas no pregão da B3, com a intermediação das instituições financeiras ITAÚ CORRETORA DE VALORES S/A e BTG PACTUAL CTVM, e devem se limitar as 3.200.000 (três milhões e duzentas mil) ações preferenciais – FESA4.

Em atendimento às premissas estabelecidas pelo Programa, a Companhia adquiriu, até o fim do primeiro trimestre de 2026, 1.519.200 (um milhão, quinhentos e dezenove mil e duzentos) ações preferenciais (FESA4).

13.2 Proventos

O gráfico abaixo mostra uma série histórica da distribuição de lucros que reforça a posição da FERBASA como pagadora regular de proventos. Em 2025, foram anunciados R\$ 240 milhões em proventos sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio – JCP, resultando em um *payout* de 127%.

Comentário do Desempenho



13.3 Desempenho FESA4 na B3

O quadro a seguir demonstra alguns indicadores sobre o comportamento das ações preferenciais da FERBASA no 1T26.

Indicadores do Mercado de Capitais	1T26	4T25	Δ%
Volume de ações negociadas (mil)	53.432	41.128	29,9%
Valor transacionado (R\$ mil)	409.227	290.695	40,8%
Valor de mercado (R\$ mil)	3.403.430 ⁽¹⁾	2.947.834	15,5%
Ações em circulação – Free Float (mil)	160.030 ⁽²⁾	160.073	-0,03%
Média ponderada da cotação no período (R\$ PN)	7,66	7,07	8,4%
Última cotação do período (R\$ PN)	8,21	6,93	18,5%
Valor patrimonial por ação (R\$)	9,68	9,60	0,8%

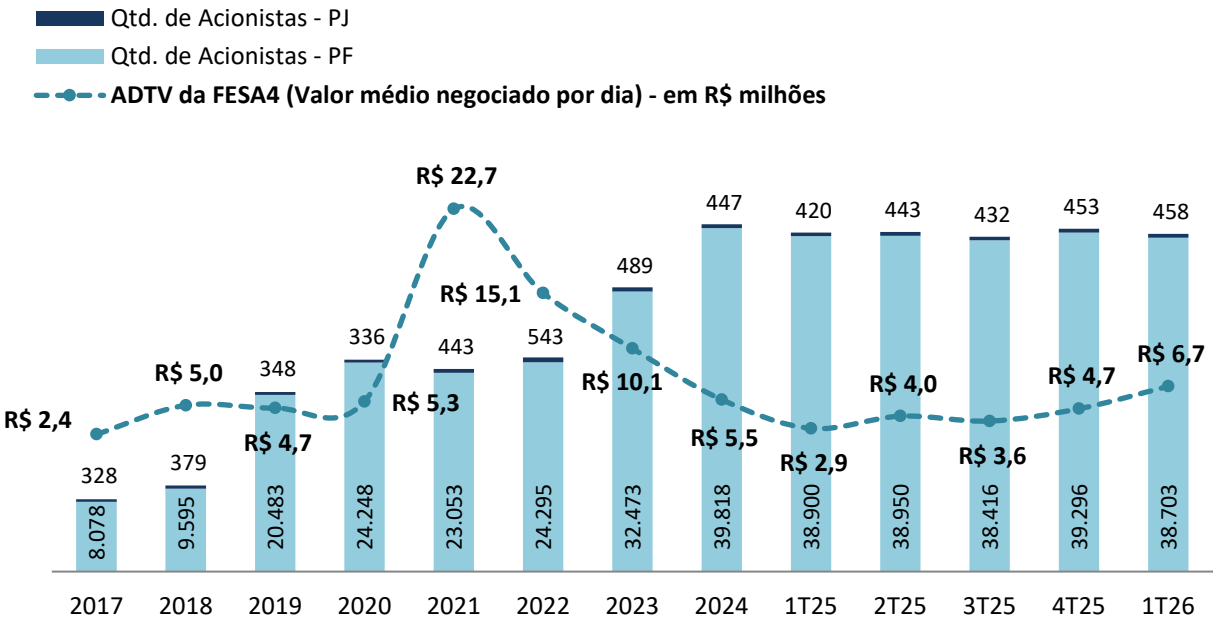
Notas:

(1) Número total de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas de 31/03/2026 e 31/12/2025;

(2) Número total de ações, excluindo aquelas em posse da **Tesouraria** (ON: 125 mil; PN: 14.182,4 mil), do **Controlador** (ON: 116.348 mil; PN: 62.342 mil) e dos **Administradores** (ON: 312; PN: 148 mil).

No 1T26, o mercado de capitais brasileiro consolidou um desempenho histórico, impulsionado pelo expressivo fluxo de capital estrangeiro. A volatilidade geopolítica global e o diferencial de juros entre Brasil e EUA atuaram como catalisadores estratégicos, atraindo investidores institucionais e elevando a liquidez dos ativos nacionais. Nesse contexto, houve melhora na percepção de valor dos ativos da FERBASA, principalmente devido à derrubada do “Tarifaço” pela Suprema Corte dos EUA, em fevereiro, o que reabriu o mercado norte-americano a algumas ferroligas.

A seguir, o gráfico apresenta a evolução da base acionária, por tipo de acionista, e da liquidez medida pelo ADTV.

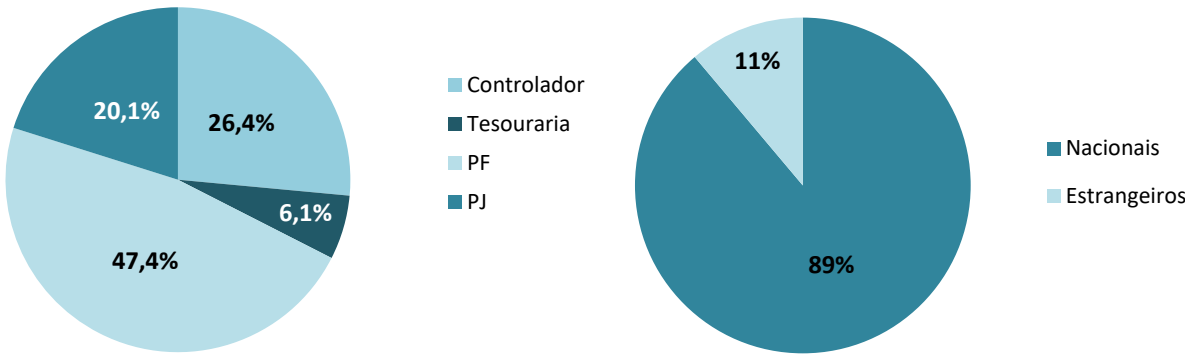


Comentário do Desempenho

No 1T26, o volume médio diário de negociação da Companhia (ADTV) atingiu R\$ 6,7 milhões, apresentando um avanço de 43,1% em relação ao 4T25. Esse desempenho foi impulsionado pelo crescimento de 32% no volume médio de ações preferenciais negociadas e pela valorização de 8,4% no preço médio do ativo entre os períodos. A contínua melhora da liquidez nos últimos trimestres reflete, essencialmente: (i) as perspectivas mais favoráveis do mercado em relação à FESA4 a partir do 2S25; e (ii) o expressivo ingresso de capital estrangeiro na bolsa brasileira ao longo de 2025 e no primeiro trimestre de 2026.

13.4 Perfil do Investidor

O perfil acionário das ações preferenciais da FERBASA (FESA4), tomando-se como referência a base acionária do dia 31/12/2025, configura-se da seguinte forma:



14. EVENTO SUBSEQUENTE

Em linha com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício de 2025, item 26.2, cíveis, a Cia. noticia que nos processos que tramitavam em segredo de justiça, perante a vara cível de Pojuca, Bahia, cujos valores atribuídos às causas, em 31 de dezembro de 2025, eram de R\$ 186.652 (2024, R\$ 188.580) e R\$ 1.771.825, respectivamente, classificados como risco “possível”, foram proferidas sentenças que extinguíram o mérito das demandas, sem qualquer obrigação ou condenação em face da Companhia.

GLOSSÁRIO

- Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC)** - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.
- Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC)** - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do ferrocromo alto carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.
- Ferrossilício Cromo (FeSiCr)** - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.
- Ferrossilício 75 (FeSi75)** - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.
- Milhões de toneladas (Mt)** - De acordo com o Sistema Internacional de Unidades (S.I.), o prefixo que designa o milhão (mega) pode ser representado pela letra maiúscula M. No caso da tonelada, sua representação no S.I. é a letra minúscula t. Portanto, para milhões de toneladas pode-se adotar a abreviatura Mt. (conversão: 1 Mt = 1.000.000 t).

Comentário do Desempenho

15. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (em R\$ mil)**15.1 Balanço Patrimonial**

ATIVO	1T26	2025	1T25
<i>Circulante</i>	1.758.035	1.785.074	1.671.967
Caixa e equivalentes de caixa	364.597	372.724	447.285
Aplicações financeiras	633.338	616.873	391.438
Contas a receber de clientes	173.265	198.179	184.173
Estoques	477.751	486.996	562.202
Tributos a recuperar/restituir	80.957	83.050	65.701
Despesas antecipadas	4.118	4.001	5.082
Outros ativos	24.009	23.251	16.086
<i>Não Circulante</i>	2.659.860	2.674.406	2.662.595
Aplicações financeiras	94.439	95.753	303.161
Estoques	8.987	8.987	3.396
Tributos a recuperar	8.877	10.104	6.819
Depósitos judiciais	10.178	10.013	9.819
Outros créditos	1.000	1.000	724
Investimentos	83.157	82.011	84.411
Imobilizado e intangível	1.827.434	1.834.599	1.749.696
Direito de uso em arrendamento	63.145	73.153	78.534
Ativo biológico	562.643	558.786	426.035
<i>Total do Ativo</i>	4.417.895	4.459.480	4.334.562

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Comentário do Desempenho

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1T26	2025	1T25
<i>Circulante</i>	537.768	582.545	541.904
Fornecedores	144.681	175.163	134.121
Adiantamento de clientes	14.341	9.923	12.484
Empréstimos e financiamentos	40.039	32.087	199.488
Custo de captação de financiamentos	(455)	(455)	(455)
Obrigações trabalhistas e atuariais	75.041	93.063	79.424
Impostos e contribuições sociais	26.054	31.000	24.849
Conta ressarcimento CCEE	75.766	73.392	50.243
Dividendos e JCP propostos	131.060	131.060	62
Arrendamentos a pagar	22.995	29.186	28.277
Outros passivos	8.246	8.126	13.411
<i>Não Circulante</i>	596.535	590.895	427.637
Empréstimos e financiamentos	321.348	334.842	155.761
Custo de captação de financiamentos	(2.107)	(2.221)	(2.563)
Obrigações com aquisição de controlada	-	4.978	4.978
Obrigações trabalhistas e atuariais	74.940	72.409	73.341
Impostos e contribuições sociais	21.828	21.828	3.587
Impostos e contribuições sociais diferidos	11.045	7.782	22.025
Conta ressarcimento CCEE	46.552	26.745	43.441
Provisão para contingências	62.253	61.263	62.688
Provisão para passivo ambiental	45.858	45.034	41.565
Arrendamentos a pagar	14.818	18.235	22.814
<i>Patrimônio Líquido Total</i>	3.283.592	3.286.040	3.365.021
<i>Patrimônio Líquido Controladores</i>	3.281.842	3.284.363	3.363.440
Capital social	1.470.396	1.470.396	1.470.396
Reserva de lucros	1.814.211	1.814.211	1.859.894
Ajustes de avaliação patrimonial	35.555	35.555	34.573
Ações em tesouraria	(35.799)	(35.799)	(25.606)
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.521)	-	24.183
<i>Participação dos não controladores</i>	1.750	1.677	1.581
<i>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</i>	4.417.895	4.459.480	4.334.562

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Comentário do Desempenho

15.2 Demonstração de Resultados

	1T26		4T25		2025		1T25	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA BRUTA	578.207	100,0	680.933	100,0	2.644.912	100,0	624.065	100,0
Mercado interno	357.811	61,9	403.035	59,2	1.619.368	61,2	384.001	61,5
Mercado externo	220.396	38,1	277.898	40,8	1.025.544	38,8	240.064	38,5
Impostos sobre vendas	(71.835)	(12,4)	(78.337)	(11,5)	(310.458)	(11,7)	(74.216)	(11,9)
RECEITA LÍQUIDA	506.372	100,0	602.596	100,0	2.334.454	100,0	549.849	100,0
Custo dos produtos vendidos	(458.646)	(90,6)	(540.458)	(89,7)	(2.066.709)	(88,5)	(475.566)	(86,5)
Variação do FV do ativo biológico	-	-	65.969	10,9	143.401	6,1	-	-
LUCRO BRUTO	47.726	9,4	128.107	21,3	411.146	17,6	74.283	13,5
Despesas operacionais								
Com vendas	(5.205)	(1,0)	(5.800)	(1,0)	(26.796)	(1,1)	(7.128)	(1,3)
Administrativas	(34.320)	(6,8)	(36.628)	(6,1)	(138.482)	(5,9)	(33.450)	(6,1)
Remuneração da Adm. e PLR	(8.171)	(1,6)	(33.621)	(5,6)	(80.624)	(3,5)	(12.951)	(2,1)
Outras (despesas) receitas operacionais	(13.999)	(2,8)	(47.673)	(7,9)	(118.155)	(5,1)	(19.730)	(3,6)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(13.969)	(2,8)	4.385	0,7	47.089	2,0	1.024	0,2
Receita financeira	36.643	7,2	47.837	7,9	163.936	7,0	41.650	7,6
Despesa financeira	(12.703)	(2,5)	(11.421)	(1,9)	(64.595)	(2,8)	(16.017)	(2,9)
Variação cambial líquida	(5.442)	(1,1)	2.836	0,5	26.330	1,1	13.085	2,4
Resultado Financeiro	18.498	3,7	39.252	6,5	125.671	5,4	38.718	7,0
Lucro antes IRPJ/CSLL	4.529	0,9	43.637	7,2	172.760	7,4	39.742	7,2
IRPJ/CSLL	(6.977)	(1,4)	56.143	9,3	15.916	0,7	(15.494)	(2,8)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(2.448)	(0,5)	99.780	16,6	188.676	8,1	24.248	4,4

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Comentário do Desempenho

15.3 Demonstração do Fluxo de Caixa (Indireto)

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1T26	2025	1T25
Lucro (Prejuízo) do período	(2.448)	188.676	24.248
Ajustes do lucro (prejuízo) líquido			
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(10.148)	(83.135)	(18.059)
Depreciações, amortizações e exaustões	48.997	202.201	49.725
Exaustão de ativo biológico	4.984	75.699	8.737
Variação valor justo dos ativos biológicos	-	(143.401)	-
Valor residual de ativo permanente baixado	-	792	44
Impostos diferidos	3.263	(1.221)	13.527
Atualização arrendamento a pagar	2.070	11.720	(1.511)
Provisão para participações no lucro	-	-	3.483
Atualização do benefício pós-emprego	2.531	3.012	2.457
Constituição (reversão) de provisão para contingências	417	(3.685)	(407)
Provisão de contas de ressarcimento CCEE	20.874	24.865	13.659
Outros	1.661	7.886	1.211
	72.201	283.409	97.114
Redução (aumento) nas contas do ativo:			
Contas a receber de clientes	19.466	(1.288)	6.534
Estoques	8.303	66.551	(6.693)
Tributos a recuperar	4.009	65.809	64.774
Outros ativos	(1.745)	(6.270)	(78)
Aumento (redução) nas contas do passivo:			
Fornecedores	(30.366)	49.026	7.408
Impostos e contribuições sociais	(4.760)	10.200	(14.216)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.713	1.456	1.968
Obrigações trabalhistas e atuariais	(18.022)	(8.413)	(25.535)
Contas de ressarcimento CCEE	-	(10.431)	-
Outros passivos	3.732	(3.814)	(2.497)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.468)	(16.750)	(8.688)
Juros pagos no exercício	(5.161)	(26.299)	(6.758)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	46.902	403.186	113.333
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Capex	(40.620)	(300.116)	(42.472)
Venda de imobilizado	1.329	1.285	131
Movimentação em aplicações financeiras	8.535	44.155	(3.421)
Investimento em participações	(4.978)	(16.325)	(16.325)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(35.734)	(271.001)	(62.087)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Amortização de empréstimos e financiamentos	(6.819)	(236.983)	(49.632)
Empréstimos e financiamentos (ACC)	-	200.000	-
Amortização de arrendamentos	(12.476)	(67.732)	(18.415)
Recompra de ações em tesouraria	-	(10.193)	-
Dividendos e JCP pagos	-	(108.639)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(19.295)	(223.547)	(68.047)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(8.127)	(91.362)	(16.801)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	372.724	464.086	464.086
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	364.597	372.724	447.285
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	(8.127)	(91.362)	(16.801)
Aumento (redução) líquido do saldo de aplicações financeiras	15.151	43.056	25.029
Aumento (redução) líquido da reserva financeira	7.024	(48.306)	8.228

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Notas Explicativas

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA ("Ferbasa" ou "Companhia") é uma sociedade de capital aberto, com sede em Pojuca - BA, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A Ferbasa iniciou suas atividades em 23 de fevereiro de 1961 e atua de forma sustentável nas áreas de mineração de cromita, de metalurgia na produção de ferroligas, de recursos florestais renováveis e na geração de energia eólica, todas no Estado da Bahia. Sua controladora é a Fundação José Carvalho, entidade sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, tendo por objetivo primordial proporcionar educação de qualidade a crianças e jovens carentes.

As presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de maio de 2026.

1.1 Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas e agenda ESG

A FERBASA historicamente prioriza em sua agenda corporativa ações que contribuem para a evolução da pauta ESG. Fruto do primeiro diagnóstico voltado ao tema, foram traçados *roadmaps* que visam acelerar os avanços relacionados à sustentabilidade. Como um dos desdobramentos deste trabalho, incorporamos ao Relatório da Administração um tópico específico chamado "Agenda ESG", que objetiva informar e divulgar aos nossos *stakeholders* as principais atualizações relacionadas à matéria.

A Companhia não possui em 31 de março de 2026: (i) empréstimos ou financiamentos atrelados às metas ou compromissos verdes; (ii) seguros relacionados a aspectos ESG; (iii) transações de crédito de carbono; (iv) risco em ESG atrelado aos estoques ou impacto na vida útil ou residual de seus ativos; (v) provisões ou passivos contingentes constituídos relacionados a ESG, além da provisão ambiental já divulgada pela Companhia; e (vi) risco de descontinuidade de suas operações.

A Companhia entende não existir impacto significativo nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas decorrente do tema ESG ou mudanças climáticas para 31 de março de 2026.

1.2 Reforma Tributária sobre o consumo

Em continuidade ao processo de transição estabelecido pela Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu o IVA Dual (CBS e IBS) e o Imposto Seletivo (IS), a Companhia informa que, em 1º de janeiro de 2026, iniciou-se o período oficial de coexistência entre o sistema tributário atual e o novo modelo. Com a vigência das Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, o primeiro trimestre de 2026 marcou o início da obrigatoriedade de conformidade dos documentos fiscais (NF-e e CT-e), que passaram a contemplar os novos campos destinados ao destaque do IBS e da CBS em caráter meramente informativo, sem efeitos tributários definitivos.

Notas Explicativas

Embora o cronograma de adequação preveja a aplicação de penalidades somente a partir do primeiro dia do quarto mês após a publicação do regulamento do CBS e IBS, a Companhia já implementou as atualizações necessárias em seus sistemas de gestão (ERP) e processos fiscais, operando em plena conformidade com os novos leiautes desde o início deste exercício. No que tange aos impactos financeiros, dado que o período de 2026, prevê alíquotas de teste e mecanismos de compensação específicos, a administração segue monitorando a regulamentação dos temas remanescentes.

Até a presente data, não foram identificados efeitos materiais que demandem ajustes ou provisões nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2026, permanecendo a Reforma em fase de transição gradual conforme o rito constitucional previsto até 2032.

1.3 Ações Protecionistas e Tensões Geopolíticas

Em 2025, as ações protecionistas impactaram diretamente as exportações da Companhia. Nos EUA, as ligas de ferrossilício acumularam 69% de sobretaxação, referente ao somatório de 19% da tarifa “Antidumping” (março/25), 10% do “Tarifaço” global (abril/25) e, em agosto, mais 40% relacionado ao “Tarifaço” exclusivo para o Brasil. Já as ligas de ferrocromo foram impactadas exclusivamente pela tarifação de 40% entre agosto/25 e fevereiro/26, quando a Suprema Corte dos EUA declarou o “Tarifaço” inconstitucional. Em resposta imediata a essa decisão, o Presidente dos EUA anunciou uma nova tarifa global de 10%, por meio da “Section 122”. Ao final do 1T26, as ligas de silício da FERBASA acumulavam sobretarifação de 29% – “Antidumping” e “Section 122” – enquanto as ligas de cromo, contempladas na lista de produtos isentos, reduziram sua taxa à zero.

No caso da União Europeia, as vendas do 1T26 foram impactadas desde 2025 pelas incertezas relacionadas ao formato final das salvaguardas, aprovadas em novembro/25, e, também, ao funcionamento da “Fase Definitiva” do CBAM (Mecanismo de Ajuste de Carbono), iniciada em janeiro/26. De maneira geral, as salvaguardas são aplicadas as ligas de silício e manganês, impondo cotas por produto e país, além da aplicação de preço mínimo, se a cota for preenchida. No caso do FeSi brasileiro, a cota foi estipulada em cerca de 25 mil t/ano, com o limite trimestral de aproximadamente 6 mil t. Após atingir esta marca, o preço deixa de ser de livre negociação, passando a vigorar o preço mínimo de 2.408 EUR/t.

No início de 2026, permanece um ambiente internacional de elevada incerteza, com tensões geopolíticas e intensificação de medidas comerciais, o que segue exigindo das indústrias brasileiras flexibilidade para adaptação logística e comercial, bem como disciplina na gestão de riscos.

Nesse contexto, a FERBASA manteve, no primeiro trimestre de 2026, a disciplina estratégica e o foco na sustentabilidade econômica do negócio e em projetos estruturantes. O período seguiu marcado por volatilidade de preços, normalização gradual de fluxos comerciais e esforços de redirecionamento de vendas para destinos alternativos, além do atendimento ao mercado interno conforme dinâmica de demanda e recomposição de estoques.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas da Companhia, de 31 de dezembro de 2025, e foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS Accounting Standards),

Notas Explicativas

emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas normas incluem as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC®) ou pelo seu órgão antecessor (SIC®). A Entidade declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

- (i) Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados. Conforme divulgado na nota explicativa nº 7 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a análise dos novos pronunciamentos e verificou que não houve alterações significativas àquelas divulgadas para estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em função de suas adoções.

- (ii) Informações financeiras intermediárias

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia, foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, que têm como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, bem como o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia quanto ao processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos adotados pela Administração da Companhia quanto ao uso das estimativas para preparação destas informações contábeis intermediárias, em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2025, arquivadas na CVM em 06 de março de 2026.

2.1.1. Reapresentação das Demonstrações Comparativas

Para fins de permitir a comparabilidade com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas de 31 de março de 2026, algumas reclassificações foram feitas para o período findo em 31 de março de 2025, não resultando em alteração no Lucro Líquido:

- (a) Demonstrações do valor adicionado

Para melhoria na qualidade da informação e em observância ao CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as alterações refletem a abertura da linha da Receitas relativas à construção de ativos próprios.

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2025 (Original)	Reclassificado	31/03/2025 (Reapresentado)	31/03/2025 (Original)	Reclassificado	31/03/2025 (Reapresentado)
RECEITA DE VENDAS	602.523	-	602.523	624.066	-	624.066
Receitas relativas à construção de ativos próprios (a)	-	18.809	18.809	-	17.813	17.813
Outras receitas	10.260	-	10.260	10.946	-	10.946
	612.783	18.809	631.592	635.012	17.813	652.825
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS						
CPV (inclui matérias-primas)	(236.713)	-	(236.713)	(238.818)	-	(238.818)
Materiais, serviços e outros (a)	(158.122)	(17.542)	(175.664)	(169.487)	(16.546)	(186.033)
VALOR ADICIONADO BRUTO	217.948	1.267	219.215	226.707	1.267	227.974
Demais linhas	8.052	-	8.052	10.522	-	10.522
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	226.000	1.267	227.267	237.229	1.267	238.496
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Empregados						
Remuneração direta (a)	81.727	1.267	82.994	83.451	1.267	84.718
Benefícios	15.834	-	15.834	16.019	-	16.019
FGTS	5.937	-	5.937	5.975	-	5.975
	103.498	1.267	104.765	105.445	1.267	106.712
Demais linhas	122.502	-	122.502	131.784	-	131.784
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	226.000	1.267	227.267	237.229	1.267	238.496

(b) Demonstrações dos fluxos de caixa

Segregação dos fluxos relativos ao ressarcimento da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), no grupo das Atividades Operacionais, evidenciando de forma distinta os montantes de provisão e o respectivo pagamento.

	Consolidado		
	31/03/2025 (Original)	Reclassificado	31/03/2025 (Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período	24.248	-	24.248
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com:			
Provisão de conta de ressarcimento CCEE (b)	-	13.659	13.659
Demais linhas do ajuste ao lucro líquido	59.207	-	59.207
Redução (aumento) nas contas do ativo:	64.537	-	64.537
Aumento (redução) nas contas do passivo:			
Conta de ressarcimento CCEE (b)	13.659	(13.659)	-
Demais linhas das contas do passivo	(48.318)	-	(48.318)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	113.333	-	113.333
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(62.087)	-	(62.087)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(68.047)	-	(68.047)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(16.801)	-	(16.801)

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.1. Classificação dos instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
	Mensuração contábil	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	209.542	232.565	364.597	372.724
Aplicações financeiras circulante	Valor justo por meio do resultado	633.338	616.873	633.338	616.873
Aplicações financeiras não circulante	Valor justo por meio do resultado	30.028	29.098	94.439	95.753
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	161.671	186.614	173.265	198.179
Depósitos judiciais	Custo amortizado	9.628	9.463	10.178	10.013
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	142.340	172.857	144.681	175.163
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	14.341	9.923	14.341	9.923
Empréstimos e financiamentos circulante	Custo amortizado	1.471	1.359	40.039	32.087
Custo de captação	Custo amortizado	-	-	(455)	(455)
Empréstimos e financiamentos circulante		1.471	1.359	39.584	31.632
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	198.958	198.958	321.348	334.842
Custo de captação	Custo amortizado	-	-	(2.107)	(2.221)
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	198.958	198.958	319.241	332.621
Conta ressarcimento CCEE circulante	Custo amortizado	-	-	75.766	73.392
Conta ressarcimento CCEE não circulante	Custo amortizado	-	-	46.552	26.745
Arrendamentos a pagar circulante	Custo amortizado	22.539	28.696	22.995	29.186
Arrendamentos a pagar não circulante	Custo amortizado	10.916	14.055	14.818	18.235

3.2. Gerenciamento de riscos

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, tais como: (i) risco cambial, (ii) risco de taxa de juros, (iii) risco de crédito, (iv) risco de liquidez, (v) risco de concentração, (vi) risco de preço de commodities e (vii) outros fatores de risco não financeiros.

A gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

3.2.1. Risco cambial

O risco cambial decorre do descasamento da moeda funcional (Real) e o faturamento das ferroligas, que é atrelado à variação de moeda estrangeira (Dólar americano).

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa média de câmbio para o ano de 2026, conforme Relatório Focus de 10 de abril de 2026.

	31/03/2026		Cenário I	
	US\$	R\$	Taxa	Ganho / (Perda) R\$
Controladora e Consolidado				
Contas a receber de clientes (líquido PECLD)	6.145	32.070	5,3700	929

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principal fonte de dados a B3. Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos, com cotação pública, são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e títulos, não listados em Bolsa de Valores, não estiverem ativos, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, com referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos em aberto.

3.2.2. Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros decorre da possibilidade, em função de mudanças no mercado financeiro, de alteração dos valores dos papéis adquiridos na carteira de aplicações financeiras advindos de sua marcação a mercado, da escolha de indexadores e da opção por taxas prefixadas ou pós-fixadas, bem como no valor presente e custo dos empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Para o saldo aplicado em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a taxa básica de juros para o final do ano de 2026 de 12,50% a.a., conforme Relatório Focus de 10 de abril de 2026.

Riscos de taxas de juros	Taxa fechamento 31/03/2026 – a.a.	Cenário I Provável
Taxa básica de juros – (% a.a.)	14,75%	12,50%
<u>Controladora</u>		
Saldo de aplicações financeiras (notas explicativas nº 4 e nº 5)	870.487	976.158
Efeito líquido		105.671
<u>Consolidado</u>		
Saldo de aplicações financeiras (notas explicativas nº 4 e nº 5)	1.085.664	1.213.703
Efeito líquido		128.039

Para o saldo de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a TJLP para o final do ano de 2026, de 9,13%a.a..

Riscos de taxas de juros (nota explicativa nº 16)	Taxa fechamento 31/03/2026 - a.a.	Cenário I Provável
Taxa de juros - TJLP - (% a.a.)	9,19%	9,13%
<u>Consolidado</u>		
Saldo de empréstimos e financiamentos	160.958	175.653
Efeito líquido		(14.695)

Os demais riscos estão divulgados na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2025.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Caixa e bancos	2.421	6.950	6.710	11.280
Aplicações em CDB (i)	30.080	4.228	48.967	20.931
Letra Financeira	-	-	482	640
Fundos de investimento (ii)	177.041	221.387	308.438	339.873
	<u>209.542</u>	<u>232.565</u>	<u>364.597</u>	<u>372.724</u>

- (i) Operações em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”), cuja taxa média ponderada de remuneração foi de 100,0% do CDI em 31 de março de 2026 (100,0% em 31 de dezembro de 2025), cujo resgate tem liquidez diária sem alteração relevante do valor nominal.
- (ii) Operações em títulos através de fundos de investimento, cujo resgate tem liquidez em D+1 sem alteração relevante do valor nominal. A rentabilidade média ponderada mensal, marcada a mercado, foi de 100,2% do CDI (103,7% em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante:				
Letras financeiras (i)	168.374	162.877	168.374	162.877
Fundos de investimentos (ii)	107.373	103.826	107.373	103.826
CDB (iii)	144.667	139.629	144.667	139.629
Outros (iv)	212.924	210.541	212.924	210.541
	<u>633.338</u>	<u>616.873</u>	<u>633.338</u>	<u>616.873</u>
Não circulante:				
Letras financeiras (i)	22.350	21.673	40.896	45.632
Fundos de investimentos (ii)	-	-	41.494	42.696
CDB (iii)	-	-	4.371	-
Depósito para reinvestimento (v)	7.678	7.425	7.678	7.425
	<u>30.028</u>	<u>29.098</u>	<u>94.439</u>	<u>95.753</u>
	<u>663.366</u>	<u>645.971</u>	<u>727.777</u>	<u>712.626</u>

- (i) Letras financeiras com remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, de 107,9% do CDI (99,9% em 31 de dezembro de 2025).
- (ii) Operações em títulos, cujos vencimentos superam 90 dias e a remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, foi de 100,2% do CDI (105,3% em 31 de dezembro de 2025). Embora a Companhia e suas controladas selecionem títulos com liquidez em mercado secundário, a incerteza quanto às condições de mercado e preços a um evento de liquidez sugere que estas aplicações não sejam consideradas equivalentes de caixa.
- (iii) Operações em Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), cujas taxas médias de remuneração mensal foram de 107,5% do CDI (99,8% em 31 de dezembro de 2025).
- (iv) Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Debentures e papéis do Tesouro com remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, de 114,2% do CDI (97,5% em 31 de dezembro de 2025).
- (v) Referente a subvenção do reinvestimento do IRPJ, no Banco do Nordeste do Brasil (BNB), com rendimento de 100% do CDI.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercado interno	130.429	128.492	142.023	140.057
Mercado externo	32.071	58.951	32.071	58.951
Perdas esperada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(829)	(829)	(829)	(829)
	<u>161.671</u>	<u>186.614</u>	<u>173.265</u>	<u>198.179</u>

As contas a receber de mercado externo são em dólares norte-americanos (US\$), convertidas para reais na data da elaboração das informações financeiras intermediárias. Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

Notas Explicativas

A Companhia possuía provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 829, em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, e considerada suficiente para cobrir possíveis perdas em contas a receber, de acordo com análise interna efetuada pela Administração.

As contas a receber por idade de vencimento estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	161.476	184.933	173.070	196.498
Vencidas de 0-30 dias	195	1.681	195	1.681
Vencidas há mais de 60 dias	829	829	829	829
PECLD	(829)	(829)	(829)	(829)
	<u>161.671</u>	<u>186.614</u>	<u>173.265</u>	<u>198.179</u>

7. ESTOQUES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização.

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante:		
Produtos acabados	192.968	172.788
Matérias-primas	166.586	195.314
Minério de cromo	37.465	33.289
Materiais para manutenção (i)	80.732	85.605
	<u>477.751</u>	<u>486.996</u>
Não Circulante:		
Materiais para manutenção (i)	16.576	16.576
Provisão para obsolescência (ii)	(7.589)	(7.589)
	<u>8.987</u>	<u>8.987</u>
	<u>486.738</u>	<u>495.983</u>

- (i) Os estoques de materiais de manutenção são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo.
- (ii) A Companhia mantém provisão para obsolescência relacionada aos itens com baixo giro, quando não há previsão de utilização nos próximos períodos. A Companhia realiza a avaliação desta provisão no terceiro trimestre de cada ano.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante:				
IRPJ e CSLL	50.329	48.587	65.553	63.814
PIS e COFINS a recuperar	9.381	12.746	9.382	12.747
ICMS a recuperar	5.876	6.312	5.983	6.455
Outros	7	2	39	34
	<u>65.593</u>	<u>67.647</u>	<u>80.957</u>	<u>83.050</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Não circulante:				
ICMS a recuperar	8.566	9.793	8.566	9.793
Outros	311	311	311	311
	8.877	10.104	8.877	10.104
	74.470	77.751	89.834	93.154

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e os valores contábeis dos Ativos e Passivos das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Impostos diferidos ativos</u>				
Provisão para contingências	(62.253)	(61.263)	(62.253)	(61.263)
Provisão para perdas nos estoques (i)	(7.589)	(7.589)	(7.589)	(7.589)
Provisão para participação nos lucros (ii)	(23.370)	(43.624)	(23.370)	(43.624)
Provisão para passivo ambiental	(19.986)	(19.604)	(19.986)	(19.604)
Obrigações trabalhistas e atuariais	(74.940)	(72.409)	(74.940)	(72.409)
Realização da mais-valia	(35.345)	(34.240)	(35.345)	(34.240)
Provisão PECLD	(829)	(829)	(829)	(829)
Tributos de exigibilidade suspensa (PIS/COFINS)	(4.358)	(4.358)	(4.358)	(4.358)
Prejuízos Fiscais	(135.885)	(140.253)	(135.967)	(140.469)
Outras provisões temporárias	(34.858)	(24.171)	(34.858)	(24.171)
Base de cálculo	(399.413)	(408.340)	(399.495)	(408.556)
IRPJ diferido à alíquota de 25%	94.724	96.956	94.744	97.010
CSLL diferida à alíquota de 9%	35.947	36.751	35.955	36.770
IRPJ/CSLL diferidos ativo ^(A)	130.671	133.707	130.699	133.780

(i) Provisão de obsolescência relacionada aos itens de manutenção com baixo giro.

(ii) A participação nos lucros dos Administradores no montante de R\$ 20.517 para 31 de março de 2026 e para 31 de dezembro de 2025, é base apenas para o cálculo da CSLL diferida. No caso do IRPJ, trata-se de diferença permanente.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Impostos diferidos passivo</u>				
Ativo imobilizado - "deemed cost"	58.811	58.811	63.385	63.385
Ativos biológicos - "fair value"	228.962	228.962	228.962	228.962
Compra vantajosa	75.143	75.143	75.143	75.143
Arrendamentos IFRS 16	22.092	22.102	22.092	22.102
Depreciação vida útil	23.140	22.595	23.140	22.595
Depreciação acelerada	4.173	4.173	4.173	4.173
Base de cálculo	412.321	411.786	416.895	416.360

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ diferido à alíquota de 25%	(103.080)	(102.946)	(104.224)	(104.090)
CSLL diferida à alíquota de 9%	(37.109)	(37.061)	(37.520)	(37.472)
IRPJ/CSLL diferidos passivo ^(B)	(140.189)	(140.007)	(141.744)	(141.562)
IRPJ/CSLL diferidos líquidos ^(A+B)	(9.518)	(6.300)	(11.045)	(7.782)

A Administração, com base na melhor estimativa, em análise individual das provisões, acredita que realizará os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias conforme demonstrado a seguir:

Ano-calendário	Controladora		Consolidado	
	IRPJ/CSLL - diferido		IRPJ/CSLL - diferido	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2026	50.400	21.925	50.400	21.925
2027	14.910	2.068	14.938	2.068
2028	180	12.083	180	12.083
2029	122	12.588	122	12.588
2030	61	273	61	273
2031 em diante	64.998	91.252	64.998	92.807
	130.671	140.189	130.699	141.744

Os valores de IRPJ e CSLL que afetaram os resultados dos respectivos exercícios estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do IRPJ/CSLL	4.156	39.474	4.529	39.742
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	(1.413)	(13.421)	(1.540)	(13.512)
Equivalência patrimonial	(5.081)	(3.268)	-	-
Doações	(34)	(99)	(34)	(103)
Outros	(149)	663	(5.403)	(2.713)
Incentivo fiscal SUDENE (i)	-	834	-	834
	(6.677)	(15.291)	(6.977)	(15.494)
Resultado do IRPJ e CSLL				
Incentivo fiscal SUDENE (i)	-	834	-	834
Corrente	(3.459)	(2.632)	(3.714)	(2.801)
Diferido	(3.218)	(13.493)	(3.263)	(13.527)
Despesa de IRPJ e CSLL	(6.677)	(15.291)	(6.977)	(15.494)

(i) Em função do empreendimento industrial instalado na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), a Companhia usufrui do benefício fiscal de redução do imposto de renda, com percentual de redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidente nas receitas:

- Advindas da fabricação de ferroligas e seus subprodutos, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2032, conforme Laudo Constitutivo de nº 0018/2023.
- Advindas da exploração e beneficiamento de minério de cromo e seus subprodutos, no período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025, conforme Laudo Constitutivo de nº 0131/2016.

Notas Explicativas

- Advindas da geração de energia elétrica, no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2027, conforme Laudos Constitutivos de nº 487, 488, 489, 490, 491, 492 e 428/2018, substituídos pelos de nº 291, 292, 293, 300, 301, 302, e 303/2019.
- Advindas da fabricação de cal virgem britado e cal britado, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2032, conforme Laudo Constitutivo de nº 0021/2023.

A ausência do incentivo fiscal SUDENE ocorreu devido à falta de lucro da exploração na apuração fiscal do primeiro trimestre de 2026.

A parcela correspondente aos incentivos de redução do imposto de renda é reconhecida no resultado e ao final de cada exercício social é transferida de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal), não podendo ser distribuída aos acionistas.

A movimentação dos impostos diferidos durante o primeiro trimestre de 2026 e o trimestre anterior de 2025 estão apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024 – Impostos Diferidos Passivos	(7.157)	(8.498)
Reconhecido no resultado	(13.493)	(13.527)
Saldo em 31/03/2025 – Impostos Diferidos Passivos	(20.650)	(22.025)
Saldo em 31/12/2025 – Impostos Diferidos Passivos	(6.300)	(7.782)
Reconhecido no resultado	(3.218)	(3.263)
Saldo em 31/03/2026 – Impostos Diferidos Passivos	(9.518)	(11.045)

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	486	486	495	495
Tributários (i)	9.142	8.977	9.683	9.518
	9.628	9.463	10.178	10.013

- (i) Referem-se aos depósitos associados a processos fiscais e questionamentos quanto à legalidade e constitucionalidade de determinados tributos, que são registrados no ativo não circulante da Companhia, até que ocorra a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

11. INVESTIMENTOS

As informações referentes aos investimentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2025, na nota explicativa nº 16. As demonstrações financeiras resumidas das controladas estão demonstradas a seguir:

	Participação %	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Participação no patrimônio líquido das controladas	Participação da Companhia (equivalência patrimonial ou custo)
31 de março de 2025									
Silbasa	51,26	3.422	173	3.249	270	(138)	132	1.665	67
Jacurici	100,00	29.472	1.502	27.970	973	(747)	226	27.970	226
Reflora	99,98	4.314	84	4.230	119	(29)	90	4.230	90
Damacal	100,00	3.220	307	2.913	73	(12)	61	2.913	61
Ferbasa & CO	100,00	2.922	1.216	1.706	601	(222)	379	1.706	379
Bahia Minas	51,00	82.960	2	82.958	22	(8)	14	42.309	7 (*)
BW Guirapá	100,00	776.934	308.652	468.282	25.048	(34.377)	(9.329)	517.393	(10.433) (**)
								598.186	(9.603)

Notas Explicativas

	Participação %	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Participação no patrimônio líquido das controladas	Participação da Companhia (equivalência patrimonial ou custo)
31 de março de 2026									
Silbasa	51,26	3.802	201	3.601	301	(149)	152	1.846	78
Jacurici	100	30.463	1.709	28.755	1.017	(716)	301	28.755	301
Reflora	99,98	4.672	113	4.559	145	(35)	110	4.558	110
Damacal	100	3.451	326	3.125	89	(19)	70	3.125	70
Ferbasa & CO	100	730	57	673	-	(40)	(40)	673	(40)
Bahia Minas	51	150.071	76.066	74.005	-	(1)	(1)	37.742	(1) (*)
BW Guirapá	100	772.453	315.334	457.119	21.014	(35.373)	(14.359)	501.812	(15.463) (**)
								578.511	(14.945)

(*) A Cia possui participação societária na Bahia Minas, sem influência significativa ou controle sobre a investida, sendo o investimento avaliado pelo custo.

(**) Ajustados pelos ativos avaliados ao seu valor justo na aquisição da BW Guirapá e sua respectiva realização do montante líquido de R\$ 44.693 e R\$ 1.104 (R\$ 49.111 e R\$ 1.104 em 31 de março de 2025).

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	BW Guirapá	Silbasa	Jacurici	Reflora	Damacal	Ferbasa & CO	Bahia Minas	Outros	Total
Saldos 31 de dezembro de 2024	518.826	1.598	27.744	4.140	2.852	1.327	25.977	40.863	623.327
Investimentos (i)	9.000	-	-	-	-	-	16.325	1.193	26.518
Equivalência patrimonial:									
Resultado do período	(9.329)	67	226	90	61	379	7	-	(8.499)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	(1.104)	-	-	-	-	-	-	-	(1.104)
Saldos 31 de março de 2025	517.393	1.665	27.970	4.230	2.913	1.706	42.309	42.056	640.242
Saldos 31 de dezembro de 2025	517.275	1.768	28.454	4.448	3.055	713	37.743	44.222	637.678
Investimentos	-	-	-	-	-	-	(1)	1.147	1.146
Equivalência patrimonial:									
Resultado do período	(14.359)	78	301	110	70	(40)	-	-	(13.840)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	(1.104)	-	-	-	-	-	-	-	(1.104)
Saldos 31 de março de 2026	501.812	1.846	28.755	4.558	3.125	673	37.742	45.369	623.880

- (i) Em fevereiro de 2025, ocorreu o terceiro aporte de capital no montante de R\$ 16.325, na Empresa Bahia Minas Bioenergia (Coligada), sociedade firmada em parceria com a APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A., visando à aquisição de imóveis rurais a serem utilizados na exploração de eucalipto e outras espécies florestais.

Ainda em fevereiro de 2025, a FERBASA realizou um aporte de R\$ 9.000 na conta de reserva do Complexo Eólico para respectiva regularização, conforme dita o contrato com o banco de fomento.

12. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Terras para plantio	124.308	124.308	124.460	124.460
Terrenos	33.487	33.487	39.257	39.257
Edificações	240.911	245.843	390.853	396.411
Máquinas e equipamentos	481.663	498.016	891.318	915.719
Veículos e tratores	15.712	17.096	15.712	17.096
Móveis e utensílios	6.212	6.281	6.354	6.428
Informática	6.468	7.061	6.813	7.437
Desenvolvimento de minas	132.695	126.026	132.695	126.026
Em andamento e outros	179.181	160.337	207.152	188.410
Imobilizado (12.1)	1.220.637	1.218.455	1.814.614	1.821.244
Direito de uso - arrendamento (12.2)	57.218	66.694	63.145	73.153
Total do imobilizado	1.277.855	1.285.149	1.877.759	1.894.397

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Intangível (12.3)	4.632	5.053	12.820	13.355

O quadro abaixo demonstra a vida útil econômica dos ativos, sendo que as taxas anuais de depreciação foram calculadas pelo método linear (Consolidado):

	Média vida útil (anos)
<u>Imobilizado</u>	
Máquinas e equipamentos	10
Veículos e tratores	5
Edificações	25
Móveis e utensílios	10
Informática e outros	5
<u>Direito de uso em arrendamento</u>	
Direito de uso máquinas e equipamentos	4
Direito de uso terreno	29
Direito de uso edificações	5

Notas Explicativas

12.1. Imobilizado

	Controladora									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Outras Imobilizações	Total
Custo										
Saldo em 31/12/2024	124.308	29.764	344.400	970.287	86.222	17.836	24.483	181.229	189.773	1.968.302
Adições	-	-	-	6.773	-	310	392	3.091	18.499	29.065
Transferências	-	-	4.639	33.896	349	8	30		(38.982)	(60)
Baixas	-	-	-	360	81	-	-	-	(44)	397
Reclassificações	-	-	-	500	-	-	-	-	-	500
Saldo em 31/03/2025	124.308	29.764	349.039	1.011.816	86.652	18.154	24.905	184.320	169.246	1.998.204
Saldo em 31/12/2025	124.308	33.487	367.951	1.109.666	91.289	19.679	27.062	206.597	203.875	2.183.914
Adições	-	-	58	853	-	166	42	9.358	18.236	28.713
Transferências	-	-	(1.409)	-	-	-	-	-	1.409	-
Baixas	-	-	-	(149)	(636)	-	-	-	-	(785)
Reclassificações	-	-	(13)	75	-	-	-	-	-	62
Saldo em 31/03/2026	124.308	33.487	366.587	1.110.445	90.653	19.845	27.104	215.955	223.520	2.211.904
Depreciação e exaustão acumuladas										
Saldo em 31/12/2024			(108.375)	(551.630)	(70.037)	(12.540)	(17.583)	(7.2343)	(40.044)	(872.552)
Despesa de depreciação e exaustão			(3394)	(14.366)	(2.012)	(212)	(627)	(1.725)	(919)	(23.255)
Baixas			-	(360)	(81)	-	-	-	-	(441)
Reclassificações			-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2025			(111.769)	(566.356)	(72.130)	(12.752)	(18.210)	(74.068)	(40.963)	(896.248)
Saldo em 31/12/2025			(122.108)	(611.650)	(74.193)	(13.398)	(20.001)	(80.571)	(43.538)	(965.459)
Despesa de depreciação e exaustão			(3.581)	(17.206)	(1.384)	(235)	(635)	(2.689)	(801)	(26.531)
Baixas				149	636					785
Reclassificações			13	(75)	-	-	-	-	-	(62)
Saldo em 31/03/2026			(125.676)	(628.782)	(74.941)	(13.633)	(20.636)	(83.260)	(44.339)	(991.267)
Saldos líquidos em										
31/03/2025	124.308	29.764	237.270	445.460	14.522	5.402	6.695	110.252	128.283	1.101.956
31/03/2026	124.308	33.487	240.911	481.663	15.712	6.212	6.468	132.695	179.181	1.220.637

Notas Explicativas

	Consolidado									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Outras Imobilizações	Total
<u>Custo</u>										
Saldo em 31/12/2024	124.460	35.534	503.689	1.733.988	95.009	18.136	25.079	181.229	219.176	2.936.300
Adições	-	-	-	11.925	-	314	392	3.091	17.503	33.225
Transferências			4.639	33.896	349	8	30	-	(38.982)	(60)
Baixas	-	-	-	360	81	-	-	-	(44)	397
Reclassificações	-	-	-	500	-	-	-	-	-	500
Saldo em 31/03/2025	<u>124.460</u>	<u>35.534</u>	<u>508.328</u>	<u>1.780.669</u>	<u>95.439</u>	<u>18.458</u>	<u>25.501</u>	<u>184.320</u>	<u>197.653</u>	<u>2.970.362</u>
Saldo em 31/12/2025	124.460	39.257	527.164	1.882.821	100.076	19.983	27.943	206.597	233.278	3.161.579
Adições			58	3.913		166	42	9358	18.238	31.775
Transferências			(1.409)						1.409	-
Reclassificações			(13)	165	(636)					(484)
Saldo em 31/03/2026	<u>124.460</u>	<u>39.257</u>	<u>525.800</u>	<u>1.886.899</u>	<u>99.440</u>	<u>20.149</u>	<u>27.985</u>	<u>215.955</u>	<u>252.925</u>	<u>3.192.870</u>
<u>Depreciação e exaustão acumuladas</u>										
Saldo em 31/12/2024			(114.519)	(862.482)	(78.824)	(12.674)	(17.996)	(72.343)	(40.133)	(1.198.971)
Despesa de depreciação e exaustão			(4.124)	(24.285)	(2.012)	(218)	(645)	(1.725)	(1.229)	(34.238)
Baixas e reclassificações			-	(360)	(81)	-	-	-	-	(441)
Realização mais-valia			104	(1.208)	-	-	-	-	-	(1.104)
Saldo em 31/03/2025			<u>(118.539)</u>	<u>(888.335)</u>	<u>(80.917)</u>	<u>(12.892)</u>	<u>(18.641)</u>	<u>(74.068)</u>	<u>(41.362)</u>	<u>(1.234.754)</u>
Saldo em 31/12/2025			(130.753)	(967.102)	(82.980)	(13.555)	(20.506)	(80.571)	(44.868)	(1.340.335)
Despesa de depreciação e exaustão			(4.311)	(27.105)	(1.384)	(240)	(666)	(2.689)	(905)	(37.300)
Reclassificação			13	(166)	636	-	-	-	-	483
Realização mais-valia			104	(1.208)	-	-	-	-	-	(1.104)
Saldo em 31/03/2026			<u>(134.947)</u>	<u>(995.581)</u>	<u>(83.728)</u>	<u>(13.795)</u>	<u>(21.172)</u>	<u>(83.260)</u>	<u>(45.773)</u>	<u>(1.378.256)</u>
<u>Saldos líquidos em</u>										
31/03/2025	<u>124.460</u>	<u>35.534</u>	<u>389.789</u>	<u>892.334</u>	<u>14.522</u>	<u>5.566</u>	<u>6.860</u>	<u>110.252</u>	<u>156.291</u>	<u>1.735.608</u>
31/03/2026	<u>124.460</u>	<u>39.257</u>	<u>390.853</u>	<u>891.318</u>	<u>15.712</u>	<u>6.354</u>	<u>6.813</u>	<u>132.695</u>	<u>207.152</u>	<u>1.814.614</u>

Notas Explicativas

Outras imobilizações

Incluem imobilizações em andamento no valor de R\$ 174.443, Controladora (R\$ 155.712 em 31 de dezembro de 2025), e R\$ 175.230, Consolidado (R\$ 155.712 em 31 de dezembro de 2025). Além de outras imobilizações correspondentes às desmobilizações de parque eólico, fechamento de mina, manutenção de estradas, dentre outros.

Adições e transferências

Incluem as aquisições de imobilizado realizadas nos períodos e os projetos em andamento transferidos para operações.

Bens oferecidos em garantia

No período findo em 31 de março de 2026, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de empréstimos e processos judiciais, totalizava R\$ 480 (R\$ 535 em 31 de dezembro de 2025).

12.2. Direito de uso em arrendamento

A movimentação do direito de uso, durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
<u>Custo</u>					
Custo em 31/12/2024	283.271	283.271	11.577	176	295.024
Adições	3.851	3.851	-	-	3.851
Remensuração	1	1	(923)	-	(922)
Custo em 31/03/2025	<u>287.123</u>	<u>287.123</u>	<u>10.654</u>	<u>176</u>	<u>297.953</u>
Custo em 31/12/2025	323.200	323.200	9.625	176	333.001
Adições	1.042	1.042	-	-	1.042
Remensuração	(395)	(395)	(439)	-	(834)
Custo em 31/03/2026	<u>323.847</u>	<u>323.847</u>	<u>9.186</u>	<u>176</u>	<u>333.209</u>
<u>Depreciação</u>					
Depreciação em 31/12/2024	(202.097)	(202.097)	(2.778)	(176)	(205.051)
Adições	(14.261)	(14.261)	(107)	-	(14.368)
Depreciação em 31/03/2025	<u>(216.358)</u>	<u>(216.358)</u>	<u>(2.885)</u>	<u>(176)</u>	<u>(219.419)</u>
Depreciação em 31/12/2025	(256.506)	(256.506)	(3.166)	(176)	(259.848)
Adições	(10.123)	(10.123)	(93)	-	(10.216)
Depreciação em 31/03/2026	<u>(266.629)</u>	<u>(266.629)</u>	<u>(3.259)</u>	<u>(176)</u>	<u>(270.064)</u>
Saldo líquido em 31/03/2025	<u>70.765</u>	<u>70.765</u>	<u>7.769</u>	<u>-</u>	<u>78.534</u>
Saldo líquido em 31/03/2026	<u>57.218</u>	<u>57.218</u>	<u>5.927</u>	<u>-</u>	<u>63.145</u>

Os montantes reconhecidos de adições e remensuração no montante individual de R\$ 647 (R\$ 3.852 em 31 de março de 2025) e consolidado de R\$ 208 (R\$ 2.929 em 31 de março de 2025) não afetaram as demonstrações de fluxo de caixa e parte da depreciação do direito de uso em arrendamento no montante de R\$ 942 (R\$ 616 em 31 de março de 2025) foi apropriado no custo do estoque.

Notas Explicativas**12.3. Intangível**

	Controladora		Consolidado	
	Software	Direito de uso	Software	Total
<u>Custo</u>				
Saldo em 31/12/2024	17.421	13.863	370	31.654
Adições	68	-	-	68
Transferências	60	-	-	60
Saldo em 31/03/2025	17.549	13.863	370	31.782
Saldo em 31/12/2025	18.384	13.863	370	32.617
Adições	4	-	-	4
Saldo em 31/03/2026	18388	13.863	370	32.621
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 31/12/2024	(11.725)	(5.199)	(267)	(17.191)
Despesa de amortização	(385)	(97)	(21)	(503)
Saldo em 31/03/2025	(12.110)	(5.296)	(288)	(17.694)
Saldo em 31/12/2025	(13.331)	(5.588)	(343)	(19.262)
Despesa de amortização	(425)	(97)	(17)	(539)
Saldo em 31/03/2026	(13.756)	(5.685)	(360)	(19.801)
Saldo líquido em 31/03/2025	5.439	8.567	82	14.088
Saldo líquido em 31/03/2026	4.632	8.178	10	12.820

13. ATIVO BIOLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

As informações referentes ao ativo biológico foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2026, na nota explicativa nº 18.

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas formadas e em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para a produção de biorredutor que, por sua vez, é uma matéria-prima na fabricação de ferroligas de silício. As florestas localizam-se na Bahia. A movimentação do saldo dos ativos biológicos e o efeito líquido da variação do valor justo no resultado estão demonstrados a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
No início do exercício	558.786	425.593
Plantios e manutenção	8.841	68.265
Exaustão	(4.984)	(78.397)
Baixa	-	(76)
Variação de valor justo	-	143.401
No final do exercício	562.643	558.786

Em 31 de dezembro de 2025, o efeito no resultado pela variação do valor justo foi R\$ 143.401 e pelo consumo/venda de madeira foi de R\$ 51.586. Assim, o impacto do cálculo do ativo biológico na demonstração do resultado foi de R\$ 91.815.

As florestas em formação com menos de 2 (dois) anos são mantidas ao custo histórico em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período o custo histórico da floresta em formação se aproxima do valor justo.

Notas Explicativas

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos foi utilizado o modelo de fluxo de caixa descontado, cujas projeções estão baseadas em um único cenário projetivo, com produtividade e área de plantio de eucalipto para um ciclo de corte de aproximadamente 7 (sete) anos. O período dos fluxos de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade dos projetos florestais. O volume de produção de “madeira em pé” de eucalipto a ser colhida foi estimado considerando a produtividade média por m³ de madeira de cada horto na idade de corte.

Os valores justos dos ativos biológicos foram considerados como de nível 3 na hierarquia do valor justo definida pelo IFRS 13 / CPC 46 (informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado, ou seja, premissas não observáveis).

A Companhia realiza a avaliação do valor justo dos ativos biológicos anualmente.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Energia elétrica	10.382	15.687	10.382	15.687
Matéria-prima e insumos	92.605	124.099	92.605	124.099
Outros fornecedores (i)	39.353	33.071	41.694	35.377
	<u>142.340</u>	<u>172.857</u>	<u>144.681</u>	<u>175.163</u>

(i) Trata-se de serviços diversos (consultorias, transporte, pesquisas e prospecção etc.), além de fornecedores não ligados à produção. Não há saldo a pagar com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025, saldo em 31 de março de 2026 R\$ 8, conforme nota explicativa n.º 23.

A Companhia não realizou operações de risco sacado em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes	14.341	9.923	14.341	9.923

O item mais relevante refere-se aos recursos recebidos pelos embarques de produtos em trânsito na data-base de 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, cujo respectivo reconhecimento da receita ocorre na finalização do desembarque no local de destino, onde cessa a obrigação da entrega e o controle dos produtos é efetivamente transferido ao cliente.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante:				
Financiamentos (i)	1.471	1.359	1.471	1.359
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	38.568	30.728
Subtotal Financiamentos	<u>1.471</u>	<u>1.359</u>	<u>40.039</u>	<u>32.087</u>
Custo de captação	-	-	(455)	(455)
Total do circulante	<u>1.471</u>	<u>1.359</u>	<u>39.584</u>	<u>31.632</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Não circulante:				
Financiamentos (i)	198.958	198.958	198.958	198.958
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	122.390	135.884
Subtotal Financiamentos	198.958	198.958	321.348	334.842
Custo de captação	-	-	(2.107)	(2.221)
Total do não circulante	198.958	198.958	319.241	332.621
	200.429	200.317	358.825	364.253

- (i) Captações realizadas pela Controladora, para capital de giro, através da linha Plano Brasil Soberano, feitas em banco privado, sem necessidade de garantias e no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com garantia através de fiança.
- (ii) Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) captado pela controlada BW Guirapá e suas controladas em 6 de outubro de 2015 para financiamento da construção dos parques eólicos. As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da BW Guirapá, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.

O quadro abaixo demonstra as principais características das dívidas da Companhia e de suas controladas:

Modalidade	Vencimentos	Encargos (a.a.)	Amortização	Garantias	Controladora	Consolidado
FINEM	2032	TJLP + 2,65%	Mensal	Vide (ii) acima	-	160.958
				Subtotal TJLP (nota explicativa nº 3.2.2)	-	160.958
Brasil Soberano	2030	3,89%	Mensal	Clean	50.215	50.215
Brasil Soberano	2030	3,87%	Mensal	Fiança	150.214	150.214
				Subtotal CDI (nota explicativa nº 3.2.2)	200.429	200.429
				Subtotal	200.429	361.387
				(-) Custo de captação	-	(2.562)
				Total	200.429	358.825

Cláusulas contratuais restritivas – “covenants”

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas constam financiamentos que incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de performance de índices anuais, em que a antecipação do vencimento da dívida, em caso de descumprimento dos covenants, é a condição máxima nelas contempladas. Essas cláusulas foram atendidas pela Controladora e suas controladas, em 31 de março de 2026.

As informações referentes aos covenants foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2025, na nota explicativa nº 21.

Notas Explicativas**17. ARRENDAMENTO A PAGAR**

	Controladora	Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Total
Saldo em 31/12/2024	55.743	55.743	7.201	62.944
Adições	3.851	3.851	-	3.851
Remensuração	1	1	(923)	(922)
Pagamentos	(18.055)	(18.055)	(360)	(18.415)
Realização AVP	3.504	3.504	129	3.633
Saldo em 31/03/2025	45.044	45.044	6.047	51.091
Saldo em 31/12/2025	42.751	42.751	4.670	47.421
Adições	1.042	1.042	-	1.042
Remensuração	(395)	(395)	(439)	(834)
Pagamentos	(12.452)	(12.452)	(24)	(12.476)
Realização AVP	2.509	2.509	151	2.660
Saldo em 31/03/2026	33.455	33.455	4.358	37.813
Circulante	22.539	22.539	456	22.995
Não circulante	10.916	10.916	3.902	14.818

Em 31 de março de 2026, a Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para o prazo dos seus contratos. A taxa média ponderada utilizada para a controladora é de 18,25% a.a. e para a controlada BW é de 11,84% a.a.. A menor taxa de desconto da controlada reflete o fato de sua composição de capital ter maior participação de capital de terceiros e um custo financeiro inferior. Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2027	5.507	6.114
2028 a 2031	5.409	6.569
2032 a 2036	-	1.177
2037 a 2041	-	930
2042 a 2046	-	26
2047 em diante	-	2
Total	10.916	14.818

O quadro abaixo demonstra o valor estimado do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar, o qual está embutido na contraprestação de arrendamento para a Controladora, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Controladora				Consolidado			
	Nominal		Ajustado a valor presente		Nominal		Ajustado a valor presente	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contraprestação	14.304	54.788	33.455	42.751	26.746	67.583	37.813	47.421
PIS/COFINS potencial (9,25%)	1.323	5.068	3.095	3.954	2.474	6.521	3.498	4.386

Notas Explicativas**18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ATUARIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante:				
Salários e encargos	12.605	14.836	12.860	15.208
Provisões trabalhistas e encargos	38.594	34.043	38.811	34.231
Participações nos lucros (i)	23.370	43.624	23.370	43.624
	<u>74.569</u>	<u>92.503</u>	<u>75.041</u>	<u>93.063</u>
Não circulante:				
Obrigações trabalhistas e atuariais (ii)	74.940	72.409	74.940	72.409
	<u>149.509</u>	<u>164.912</u>	<u>149.981</u>	<u>165.472</u>

(i) O Estatuto Social da Companhia estabelece que do lucro do exercício sejam destinados até 10% (dez por cento) para distribuição aos empregados e até 10% (dez por cento) do saldo resultante para gratificação dos administradores. A redução do saldo refere-se ao pagamento das participações aos colaboradores realizado no primeiro trimestre de 2026.

(ii) A Companhia mantém obrigações trabalhistas e atuariais conforme abaixo:

- **Previdência privada:** A Companhia mantém um plano de contribuição definida de aposentadoria complementar, administrado pela BRASILPREV Seguros e Previdência S.A. e assistencial de Plano de Saúde administrado pelo Bradesco Saúde.
- **Prêmio por aposentadoria:** A Companhia estipula ainda benefício pós-emprego adicional para colaboradores que recebam salário abaixo do teto previdenciário e que tenham trabalhado na Companhia por pelo menos 10 (dez) anos ininterruptos. Trata-se de um pagamento único ao colaborador quando do término do seu vínculo empregatício.
- **Multa do FGTS:** A Companhia constituiu provisão de benefício pós-emprego referente à multa do FGTS quando da aposentadoria para os empregados expostos a riscos nocivos (aposentadoria especial), optantes pelo FGTS, desligados ao seu pedido, e não permanecendo na ocasião do seu desligamento. Estes aposentados especiais farão jus ao benefício como se fossem desligados, desde que o tempo de serviço seja superior a 5 ou 8 anos, a depender da localidade em que trabalham.
- **Assistência médica:** Os colaboradores que ingressarem na Companhia a partir das mudanças realizadas no exercício de 2022, não terão direito de permanecer no plano quando aposentados ou desligados. Os empregados com mais de 30 anos de vínculo empregatício ininterruptos, quando desligados por aposentadoria e desde que assumam o custo integral do plano, terão direito de permanecer no plano. Já os colaboradores ativos antes das mudanças, quando desligados na condição de aposentados ou não aposentados terão os respectivos limitadores de tempo (1 ano para cada ano de contribuição limitado a 9 anos e 1/3 do tempo de contribuição com mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos, respectivamente) de permanência no plano desde que sejam cumpridas as exigências legais estabelecidas para tal e assumindo o custo integral do plano assistencial de saúde.

As informações referentes às obrigações trabalhistas e atuariais foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2025, na nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas**19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante:				
ICMS	16.522	17.984	16.616	17.984
IRRF a recolher	3.870	6.157	4.008	6.421
IPI	559	669	559	669
PIS e COFINS	-	-	573	320
IRPJ e CSLL	-	-	86	50
Outros	4.092	5.491	4.212	5.556
	<u>25.043</u>	<u>30.301</u>	<u>26.054</u>	<u>31.000</u>
Não circulante:				
IRPJ e CSLL	18.241	18.241	18.241	18.241
IRPJ - Reinvestimento (i)	3.500	3.500	3.500	3.500
PIS e COFINS	-	-	87	87
	<u>21.741</u>	<u>21.741</u>	<u>21.828</u>	<u>21.828</u>
	<u>46.784</u>	<u>52.042</u>	<u>47.882</u>	<u>52.828</u>

- (i) Refere-se a 30% do IRPJ devido no ano-calendário de 2022, mantido até a aprovação dos projetos encaminhados à SUDENE. Ocorrendo a aprovação, esse valor será capitalizado, caso contrário, a Cia efetuará o recolhimento.

20. PROVISÃO PARA PASSIVO AMBIENTAL

A Companhia utiliza julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e parques eólicos, assim como a desmobilização dos ativos atrelados às suas operações. Do montante provisionado, não estão deduzidos os custos potencialmente cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

Os custos de desmobilização foram mensurados com base em informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. Assim, a Companhia aplicou a interpretação técnica ICPC 12 – Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, registrando a provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término da autorização, descontados a valor presente considerando uma taxa de longo prazo do tesouro direto descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

As movimentações dessas provisões estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Não circulante</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	19.604	17.428	45.034	40.809
Baixas	(349)	(1.086)	(349)	(1.086)
Atualização monetária, AVP e outras	731	3.262	1.173	5.311
Saldo em 31 de março de 2026	<u>19.986</u>	<u>19.604</u>	<u>45.858</u>	<u>45.034</u>

21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na posição de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

Notas Explicativas

	Possível		Provável	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributária / Administrativa	30.059	29.999	50.336	50.174
Trabalhistas	496	484	7.579	6.757
Cíveis	476	475	4.338	4.332
	<u>31.031</u>	<u>30.958</u>	<u>62.253</u>	<u>61.263</u>

A descrição dos principais passivos contingentes da Companhia, incluindo os que foram considerados com probabilidade de perda possível pela administração e seus assessores jurídicos foi apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, na nota explicativa nº 26 e não houve mudanças significativas em suas contingências possíveis nesse período.

22. **CONTA RESSARCIMENTO – CCEE (CONSOLIDADO)**

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	100.137	78.835
Ressarcimento	18.607	20.254
Penalidade	2.267	4.611
Atualização	1.307	6.868
Baixa	-	(10.431)
Saldo no final do período	<u>122.318</u>	<u>100.137</u>
Circulante	75.766	73.392
Não circulante	<u>46.552</u>	<u>26.745</u>
	<u>122.318</u>	<u>100.137</u>

Em regime de autorização, o Complexo Eólico BW Guirapá tem toda a sua produção contratada por um prazo de vinte anos com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), no âmbito do Leilão de Reserva - 2011 (“LER 2011”) no ambiente regulado. As contas de ressarcimento - CCEE se referem às diferenças entre o valor contratado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual atualizado sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 30 de junho de 2018, o segundo quadriênio se encerrou em 30 junho de 2022 e o terceiro quadriênio teve início em julho de 2022.
- Caso a energia fornecida seja inferior a 90% (noventa por cento) da energia contratada, o devido ressarcimento ocorrerá com aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90% (noventa por cento) contratados. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Companhias receberão 70% (setenta por cento) do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130% (cento e trinta por cento) contratados. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente.

Notas Explicativas

Através do comunicado 971/25, a CCEE divulgou a suspensão da cobrança dos ressarcimentos e penalidades de Constrained Off até publicação de nova regulamentação sobre o tema, seguindo o disposto na Lei 15.269/2025. Até o momento, não há previsão de retomada.

23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Resultado			Ativo	Passivo	
	Custos com arrendamento (i)	Receita de vendas (ii)	Outras (receitas)/ despesas operacionais (iii)	Contas a receber de clientes (ii)	Juros sobre o capital próprio	Outros fornecedores (iii)
Controladora:						
Fundação José Carvalho	-	23	3.501	-	71.627	8
Controladas:						
BW Guirapá S.A.	-	-	(150)	-	-	-
Silício de Alta Pureza da Bahia S.A.	210	-	-	-	-	-
Mineração Vale do Jacurici S.A.	381	-	-	-	-	-
Reflorestadora e Agrícola S.A.	15	-	-	-	-	-
Indústria de Minérios Damacal Ltda.	9	-	-	-	-	-
Parte relacionada:						
Marubeni Corporation (iv)	-	94.781	-	82.019	-	-
Total em 31 de março de 2026	615	94.804	3.351	82.019	71.627	8
Total em 31 de dezembro de 2025	2.460	403.423	15.650	35.404	71.627	2.441
Total em 31 de março de 2025	615	97.785	3.117	20.798	-	-

- (i) Arrendamento das operações das Companhias controladas.
- (ii) Receitas e contas a receber por venda de ligas (FeSi75) à vinculada no exterior e contas a receber por venda de madeira, cal virgem e pó de escórias à Controladora.
- (iii) Refere-se à: (a) Termo de Cooperação e Parceria para a reserva e garantia de matrículas em escolas da Fundação José Carvalho para dependentes dos funcionários da Companhia que residam nos municípios das sedes escolares (Pojuca, Catu e Andorinhas); (b) Convênio para formação sócio-educativo-esportiva, de crianças de 8 a 14 anos, estudantes de ensino público, visando o desenvolvimento da aprendizagem e da prática esportiva; (c) Termo de Cooperação e Parceria para implantação do Memorial José Carvalho cujo objetivo é preservação da memória, do patrimônio cultural, do acervo existente, da residência do fundador em vida, além de sediar o programa permanente de cultura organizacional; (d) Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura e Estrutura Administrativa das atividades corporativas entre Ferbasa e BW.
- (iv) A Marubeni Corporation tem participação na Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. ("Silbasa") em conjunto com a Ferbasa e Japan Metals & Chemicals - JMC.

Adicionalmente, a Companhia possui, em seu quadro de funcionários, membros próximos da família do pessoal chave da administração, que ocupam cargos gerenciais e remuneração compatível com as respectivas funções. A Ferbasa realizou pagamentos a título de remuneração no montante de R\$ 271 no primeiro trimestre de 2026 (R\$ 637 no primeiro trimestre de 2025).

A Companhia não possui garantias concedidas ou recebidas a/de partes relacionadas.

23.1. Remuneração da Administração

Aprovada em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração global do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração global (i)	5.397	7.635	6.759	8.812
Encargos previdenciários	1.142	927	1.412	1.164
	<u>6.539</u>	<u>8.562</u>	<u>8.171</u>	<u>9.976</u>

- (i) Efeito da redução nas participações dos Administradores em razão da queda do lucro, conforme determina o estatuto social, artigo 26.

A Companhia e suas controladas não possuem pessoal-chave que não seja estatutário, e não possuem planos de remuneração baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo, além do divulgado na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras de 2025.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, totaliza R\$ 1.470.396, sendo que o capital subscrito e integralizado está representado por 353.175 mil ações nominativas sem valor nominal, sendo 117.725 mil ações ordinárias e 235.450 mil ações preferenciais, assim distribuídos:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Acionistas				
Fundação José Carvalho	116.347.784	62.341.800	116.347.784	62.298.900
Trígono Capital	12.000	6.727.200	12.000	9.089.800
Black Rock	-	6.640.144	-	6.356.044
Vanguard Group	-	5.293.508	-	4.538.148
Outros acionistas	1.240.216	140.264.948	1.240.216	138.984.708
Ações em tesouraria	125.000	14.182.400	125.000	14.182.400
	<u>117.725.000</u>	<u>235.450.000</u>	<u>117.725.000</u>	<u>235.450.000</u>

O limite do capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.000.000 (três bilhões de reais),

A Companhia pode, por deliberação em Assembleia Geral, promover o aumento das diversas espécies e classes existentes, sem guardar proporção com as demais ou criar uma classe de ações preferenciais, observando o limite de 2/3 do total das ações emitidas para as ações preferenciais sem direito a voto, ou sujeitas a restrições quanto a tal direito.

24.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui ações adquiridas através do Programa de Recompra que permanecem em tesouraria, sendo que a decisão sobre sua alienação e/ou cancelamento, será tomada em momento oportuno e devidamente comunicada ao mercado. O volume de ações em tesouraria e seu respectivo valor de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação na B3, é o que segue:

Notas Explicativas

	31/03/2026		31/12/2025	
	PN	ON	PN	ON
Quantidade de ações em tesouraria (nota 24.1)	14.182.400	125.000	14.182.400	125.000
Cotação na B3 - R\$/ação	8,21	12,49	6,93	11,18
Custo médio de aquisição - R\$/ação	2,52	0,18	2,52	0,18

As ações preferenciais: (i) não têm direito a voto; (ii) têm garantia estatutária de pagamento de dividendos 10% (dez por cento) superiores àqueles pagos aos possuidores de ações ordinárias; e (iii) têm prioridade no reembolso de capital.

24.3. Reservas de lucros

- (i) A reserva legal é constituída com aumento do capital social e a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros.
- (ii) As reservas de lucro incentivos fiscal SUDENE, relativa ao imposto de renda refere-se à parcela do incentivo fiscal do imposto de renda (lucro da exploração) e ICMS DESENVOLVE relativo ao ganho do incentivo fiscal do saldo devedor do imposto sobre circulação de mercadorias. Estas reservas são constituídas transferindo-se a parcela de incentivo fiscal que afetou a despesa com imposto de renda e ICMS do exercício e não poderão ser distribuídas a acionistas. A reserva referente à SUDENE contempla também valor de reinvestimento do imposto de renda.
- (iii) Os lucros, após a apropriação da reserva legal, reserva de lucros (incentivo fiscal) e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva de retenção de lucros para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital e planejamento estratégico da Companhia. No exercício de 2025, os dividendos prescritos, no montante de R\$ 5.439, foram revertidos à conta de reserva de lucros conforme Lei nº 6.404/76.

24.4. Outros resultados abrangentes e ajuste de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação), que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. Criado pela Lei nº 11.638/07, o grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

24.5. Reserva de lucros a realizar

No ano calendário de 2018, a Companhia constituiu reserva de lucros a realizar proveniente do ganho por compra vantajosa da aquisição do complexo BW Guirapá no montante de R\$ 49.595.

24.6. Dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Os juros sobre o capital próprio são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo obrigatório. A ação preferencial possui dividendos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído à ação ordinária.

Notas Explicativas

Em Reunião do Conselho de Administração em 29 de outubro de 2025, a Companhia deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$ 140.000, sendo o valor bruto devidos aos acionistas detentores de ações ordinárias, equivalentes a R\$ 0,38781769333 por ação ordinária; e devidos aos acionistas detentores de ações preferenciais, equivalentes a R\$ 0,42659946266 por ação preferencial, o pagamento será realizado a partir do dia 12 de junho de 2026.

25. LUCRO POR AÇÃO

Conforme definido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período de três meses atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (Prejuízo) das operações atribuível aos acionistas da controladora	(2.521)	24.183
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro (Prejuízo) das operações atribuível:		
Às ações ordinárias	(821)	7.842
Às ações preferenciais	(1.700)	16.341
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria: (nota 24.1)		
Ordinárias emitidas	117.600.00	117.600.000
Preferenciais emitidas	222.267.600	222.786.800
Resultado básico/diluído* por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	(0,00698)	0,06668
Ações preferenciais	(0,00768)	0,07335

(*) A Companhia não detém ações potenciais dilúveis em circulação ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	341.754	363.417	357.817	384.959
Mercado externo	223.230	246.869	223.230	246.869
	564.984	610.286	581.047	631.828
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(2.840)	(7.763)	(2.840)	(7.763)
Impostos sobre vendas	(70.470)	(72.877)	(71.835)	(74.216)
	(73.310)	(80.640)	(74.675)	(81.979)
	491.674	529.646	506.372	549.849

Notas Explicativas

27. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo dos produtos vendidos (i)	(434.178)	(451.297)	(458.646)	(475.566)
Despesas com vendas	(5.205)	(7.128)	(5.205)	(7.128)
Despesas gerais e administrativas	(32.868)	(31.747)	(34.320)	(33.450)
Participação no lucro dos funcionários	-	(2.975)	-	(2.975)
Remuneração da Administração	(6.539)	(8.562)	(8.171)	(9.976)
Total despesas gerais e administrativas	(39.407)	(43.284)	(42.491)	(46.401)
Outras receitas (despesas)	(12.206)	(19.203)	(13.999)	(19.730)
	(490.996)	(520.912)	(520.341)	(548.825)

A seguir apresentamos a abertura dos custos dos produtos vendidos e das despesas operacionais, por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custos variáveis e gastos indiretos de produtos	(218.684)	(240.394)	(231.357)	(252.429)
Despesas com pessoal (ii)	(118.412)	(115.767)	(121.276)	(118.632)
Despesas depreciação e exaustão	(43.005)	(47.254)	(53.877)	(58.462)
Despesas com prestação de serviços	(49.977)	(52.212)	(51.093)	(53.426)
Despesas com manutenção e reparos	(33.554)	(30.146)	(33.555)	(30.186)
Combustíveis e lubrificantes	(9.407)	(9.166)	(9.433)	(9.190)
Custo da capacidade ociosa	(5.751)	(6.770)	(5.751)	(6.770)
Outras receitas (despesas) (iii)	(12.206)	(19.203)	(13.999)	(19.730)
	(490.996)	(520.912)	(520.341)	(548.825)

(i) Os custos dos produtos vendidos incluem:

- Custo com a energia elétrica para o consumo nos 14 fornos elétricos. Além dos fornos elétricos, há consumo de energia nas áreas de serviços auxiliares e outras, bem como nas minerações;
- A Companhia importa coque metalúrgico (*met coke*) reativo (*commodity* disponível no mercado internacional) para a produção de ferrocromo;
- Custo com transporte de minério de cromo realizado entre as minas (Município de Campo Formoso) e a metalurgia (Pojuca - BA), por modal ferroviário;
- No consolidado estão inclusos os custos de depreciação, amortização, transmissão de energia, encargos de uso do sistema, operação e manutenção etc. para a geração de energia eólica no montante de R\$ 25.030 (R\$ 24.830 em 31 de março de 2025).

(ii) Inclui despesas com pessoal, honorários da administração e participação nos lucros dos funcionários e administradores.

(iii) A seguir apresentamos a abertura por natureza das outras receitas (despesas) líquidas:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Benefício pós-emprego	(2.531)	(2.457)	(2.531)	(2.457)
Outros impostos e contribuições	(3.511)	(3.668)	(4.359)	(4.198)
Responsabilidade social e empresarial	(3.592)	(3.443)	(3.592)	(3.453)
Consultorias e pesquisas	(4.752)	(5.992)	(4.875)	(5.992)
Realização da mais-valia	-	-	(1.104)	(1.104)
Crédito tributário	-	1.504	-	1.504
Cessão de energia	3.425	(2.229)	3.425	(2.229)
Outras despesas	(1.245)	(2.918)	(963)	(1.801)
	<u>(12.206)</u>	<u>(19.203)</u>	<u>(13.999)</u>	<u>(19.730)</u>

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	28.197	31.058	34.942	36.130
Variação cambial	2.000	28.439	2.000	28.522
Atualização de créditos tributários	96	2.323	96	2.323
Outras receitas financeiras	1.438	3.096	1.606	3.114
	<u>31.731</u>	<u>64.916</u>	<u>38.644</u>	<u>70.089</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial	(7.443)	(15.354)	(7.443)	(15.354)
Juros incorridos	(2.390)	(4.419)	(7.467)	(9.608)
Outras despesas financeiras	(3.476)	(4.793)	(5.236)	(6.409)
	<u>(13.309)</u>	<u>(24.566)</u>	<u>(20.146)</u>	<u>(31.371)</u>
	<u>18.422</u>	<u>40.350</u>	<u>18.498</u>	<u>38.718</u>

29. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia os seus negócios. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados a seguir:

- Segmento de ferroligas: envolve as operações de ferroligas de cromo alto carbono, ferroligas de baixo carbono e ferrosilício cromo, de silício 75 especial e o silício 75 “standard”;
- Segmento energia eólica: envolve as operações da subsidiária BW Guirapá;
- Outros segmentos incluem: atividade florestal, com venda de madeira em pé e atividades de mineração com venda de minério de cromo, areia de cromita, cal virgem e cal hidratada.

As informações acerca do resultado financeiro, do imposto de renda e contribuição social, do total do ativo e do passivo, não foram divulgadas nas informações por segmento, em razão da não utilização, pela administração da Companhia, dos referidos dados de forma segmentada, pois eles são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Ferroligas		Energia eólica		Outros segmentos		Total	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
<u>Vendas líquidas</u>								
Mercado interno	256.523	275.206	14.754	20.259	14.698	14.320	285.975	309.785
Mercado externo	220.397	240.064	-	-	-	-	220.397	240.064
	<u>476.920</u>	<u>515.270</u>	<u>14.754</u>	<u>20.259</u>	<u>14.698</u>	<u>14.320</u>	<u>506.372</u>	<u>549.849</u>
Custo dos produtos vendidos	(374.057)	(432.518)	(25.030)	(24.830)	(59.559)	(18.218)	(458.646)	(475.566)
Lucro (Prejuízo) bruto	<u>102.863</u>	<u>82.752</u>	<u>(10.276)</u>	<u>(4.571)</u>	<u>(44.861)</u>	<u>(3.898)</u>	<u>47.726</u>	<u>74.283</u>
Despesas operacionais	(56.821)	(69.096)	(3.123)	(2.243)	(1.751)	(1.920)	(61.695)	(73.259)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>46.042</u>	<u>13.656</u>	<u>(13.399)</u>	<u>(6.814)</u>	<u>(46.612)</u>	<u>(5.818)</u>	<u>(13.969)</u>	<u>1.024</u>
<u>Vendas de produtos (toneladas)</u>								
Mercado interno	35.315	38.682						
Mercado externo	<u>28.623</u>	<u>30.851</u>						
	<u>63.938</u>	<u>69.533</u>						

30. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui compromissos de longo prazo com fornecedores na modalidade de *take or pay* com transporte ferroviário e contratos de reserva de potência e transmissão de energia. Os contratos preveem cláusulas de rescisão e suspensão de fornecimento por motivos de descumprimento de obrigações essenciais. Não existem passivos registrados além do montante que é reconhecido mensalmente. Esses compromissos de longo prazo totalizam R\$ 117.667 na controladora e R\$ 126.018 no consolidado, por ano.

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro contra incêndio de equipamentos, explosões, danos elétricos, veículos, transporte internacional para importação, responsabilidade civil, empresarial, seguro garantia e de riscos operacionais de geração de energia eólica, em 31 de março de 2026 no valor de R\$ 261.164 (R\$ 269.245 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e R\$ 1.132.967 (R\$ 1.141.020 em 31 de dezembro de 2025) no consolidado.

32. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o primeiro trimestre de 2026 e o primeiro trimestre de 2025, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

Descrição	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Direito de uso em arrendamentos conforme IFRS 16	12.2	(395)	1	(834)	(922)
Depreciação Direito de uso apropriada ao custo do estoque	12.2	942	616	942	616
Realização da mais-valia	12.1	1.104	1.104	1.104	1.104

Notas Explicativas

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em linha com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício de 2025, item 26.2, cíveis, a Cia. noticia que nos processos que tramitavam em segredo de justiça, perante a vara cível de Pojuca, Bahia, cujos valores atribuídos às causas, em 31 de dezembro de 2025, eram de em R\$ 186.652 (2024, R\$ 188.580) e R\$ 1.771.825, respectivamente, classificados como risco “possível”, foram proferidas sentenças que extinguiram o mérito das demandas, sem qualquer obrigação ou condenação em face da Companhia.

Contador:
Arnaldo Pereira Anastácio
Gerente de Contabilidade
CRC-RJ 61263/O - O-T-BA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 11 de maio de 2026.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins dos dispostos do inciso VI, do parágrafo §1º, do artigo 27 e do inciso II, do parágrafo §1º, do artigo 31 da Resolução nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

Salvador, 11 de maio de 2026.

Silvano de Souza Andrade
Diretor Presidente
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Álvaro Fernandes Santos
Diretor de Inovação e Novos Negócios

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Davi Lopes Perez
Diretor Jurídico

Eriberto do Nascimento Leite
Diretor de Geologia e Mineração

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais

Wanderley Lins de Oliveira
Vice-Presidente de Geologia e Mineração
Diretor de Mineração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins dos dispostos do inciso V, do parágrafo §1º, do artigo 27 e do inciso II, do parágrafo §1º, do artigo 31 da Resolução nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers, relativamente as demonstrações financeiras intermediárias da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

Salvador, 11 de maio de 2026.

Silvano de Souza Andrade
Diretor Presidente
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Álvaro Fernandes Santos
Diretor de Inovação e Novos Negócios

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Davi Lopes Perez
Diretor Jurídico

Eriberto do Nascimento Leite
Diretor de Geologia e Mineração

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais

Wanderley Lins de Oliveira
Vice-Presidente de Geologia e Mineração
Diretor de Mineração